



ANO XIV
1956
4784
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
3.ª feira
31
Juliano

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

MOLLET DEVE TER MAIORIA PARA RECEBER A INVESTIDURA

POIS SE OS COMUNISTAS LHE RECUSAREM VOTOS

TERÁ O APOIO DO CENTRO

Do nosso redactor-correspondente em Paris
JOSÉ AUGUSTO

PARIS, 31 — Guy Mollet deve obter maioria simples e receber a investidura da Assembleia Nacional. A questão é saber-se que maioria será.

REGISTO

«Se não queremos que o comunismo avance e nos subjugue precisamos de eliminar as condições do seu progresso», afirmou o sr. dr. Oliveira Salazar, no seu último discurso, em que mais uma vez mostrou, a propósito das realidades nacionais como internacionais, a perfeita ordenação das ideias servida com as palavras exactas.

É a quem subestima o perigo, argumentando que o comunismo não pode realizar-se ainda nem jamais se realizará em parte alguma, é contrário à natureza, fulso nas suas premissas e nas suas conclusões, lucidamente adverte: «Isto não tem grande acção nos espíritos desde que possa continuar a apresentar-se como dando uma resposta aos problemas do mundo contemporâneo».

Ora aquelas condições só se eliminam pela justiça social. Quando esta se não realiza, se confina em restritas parcelas ou em termos insuficientes, é fatal que os espíritos, enfraquecidos, desesperados, se deixem seduzir pela simplicidade de uma resposta ou solução não experimentada que apresenta aspectos aliantes — ainda que falsamente.

(Continua no 16.º pag.)

seu ressentimento pela escolha dos Ministros, acusando Guy Mollet de querer congarçar as direitas. O M. R. P. não ficará certamente insensível ao facto de o Gabinete ser constituído na sua maioria por Ministros que votaram a favor da Comunidade Europeia de Defesa, e de Mendès-France não ir para o «Quai d'Orsay», fi-

cando apenas como Ministro de Estado, sem atribuições especiais. Assim, se, como é provável, os comunistas recusarem os seus votos, o M. R. P. e outros agrupamentos do centro dar-lhos-ão.

Guy Mollet merece recompensa por se ter recusado a seguir o caminho sempre perigoso da colaboração com os comunistas. Mas, se a sua atitude dá indicações sobre a orientação do Ministério, o discurso de investidura constitui, todavia, a

(Continua no 16.º pag.)

A GRÃ-BRETANHA FARÁ EXPLODIR NO PRÓXIMO ANO UMA BOMBA DE HIDROGÉNIO

LONDRES, 31 — Segundo o «News Chronicle», é no próximo ano que a Grã-Bretanha fará explodir, no Pacífico Sul, a sua primeira bomba de hidrogénio.

O jornal diz que será uma bomba de um modelo poderosíssimo, equivalente a milhões de toneladas de T. N. T. «Sir» William Penney, diz o autor do artigo, que é quem dirige a equipa encarregada do fabrico do engenho, garantiu que a bomba estaria pronta dezanove meses depois do começo das investigações feitas em Inglaterra.

«A bomba — diz o quotidiano — justifica-se por duas razões:

- a) da ponto de vista militar, para dar à Grã-Bretanha a paridade com a Rússia e os Estados-Únidos;
- b) para confirmar o resultado das experiências de laboratório que visam utilizar, para fins pacíficos, a potência da bomba de hidrogénio.

(F. P.)



Presidente Juscelino (Visto por Teixeira Cabral)

O PRESIDENTE DO BRASIL

TOMA HOJE POSSE DO SEU CARGO

PREVENDO-SE QUE EXERÇA

GRANDE ACÇÃO PESSOAL NO GOVERNO

RIO DE JANEIRO, 31 — A margem das pomposas cerimónias da investidura presidencial, notasse que o dr. Juscelino de Oliveira toma posse do seu cargo em circunstâncias particularmente difíceis.

Politicamente, o novo Presidente tem de deirontar a oposição que, criada pelo actual estado de sítio, se mostrará pouco benevolente para com o novo Governo. Os opositores apresentarão uma moção na Câmara dos Deputados, para a suspensão imediata do estado de sítio, se mostrará grande debate parlamentar, a partir de amanhã.

Na sua conferência com a Imprensa, o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira declarou considerar a suspensão ou a continuação do estado de sítio um problema a resolver pelo Parlamento, dando a entender, no entanto, que, pela sua parte, não promoveria a suspensão dessa medida antes do prazo preito.

São diversas as reacções perante o anunciado elenco governamental. No entanto, a impressão que predomina é a certeza de que o novo Pre-

sidente desempenhará um papel de enorme influência pessoal para o êxito ou não do seu Governo, dada a sua intenção de se dedicar pessoalmente aos problemas magnos do Brasil, como sejam a questão do petróleo, a criação e desenvolvimento

(Continua no 9.º pag.)

59 GRAUS ABAIXO DE ZERO!

LONDRES, 31 — A temperatura em Verkhoyansk, no leste da Sibéria, desceu a 59 graus centígrados abaixo de zero durante a noite passada — informa Rádio Moscovo. (R.)

O PRÍNCIPE E A VEGETA (2)

RAINIER III

O ÚLTIMO DOS REIS ABSOLUTOS

É O QUE TEM MAIOR NÚMERO DE TÍTULOS NOBILIARQUICOS

O que rodia neste momento, nos Estados-Únidos, o Príncipe Rainier III — onde foi em busca de noiva e onde Grace Kelly foi a eleita do seu coração — não é já a vulgar popularidade. É uma verdadeira loucura que se apossou de certos americanos e das americanas, que procuram, seja como for, vê-lo, conhecê-lo e falar-lhe.

As revistas que inseriram largas reportagens do noivado, viram as suas tiragens duplicar-se. Militares de

to, lançou-se-lhe aos pés, e exclamou: — Majestade, perdoe-me! — Eu não sou Majestade. E que tenho eu de de perdoar?

(Continua no 11.º pag.)

POR MERRY BROMBERGER Especial para o «Diário Popular»

exemplares desapareceram, rapidamente, em poucas horas.

Dias antes de se tornar publico o noivado de Rainier e a «Rainha de Hollywood», o Príncipe de Mônaco, ao regressar, uma noite ao seu quarto do hotel, encontrou uma senhora, de grande beleza, que se lhe apresentou com a toalha e a bata branca de governanta do hotel. São conhecidos os severos costumes dos hotéis americanos. Uma governanta fiscaliza cada corredor, para não sentir a entrada nos quartos, a pessoas estranhas. Pois essa governanta, logo que Rainier entrou no quar-



Grace Kelly com o «Oscar» do Academia de Hollywood que ganhou pela sua interpretação em «The country girl», que se exibiu em Portugal com o título «Para sempre»

«A VITÓRIA DE SAMOTRÁCIA»

JÁ TEM UMA DAS SUAS MÃOS

PARIS, 31. — A mão de mármore, descoberta há anos quando se efectuavam as escavações na Grécia, pertence, ao que se comprovou, a «Vitória de Samotracia».

Graças à amabilidade do Governo grego que autorizou a sua venda, a mão foi adquirida pelo Museu do Louvre, onde passará a estar exposta, num pedestal, perto da famosa estátua.

O ÍNDICE

DO CUSTO DE VIDA EM PORTUGAL

NOVA IORQUE, 31. — O Boletim Oficial norte-americano «News and World Report», na sua edição publicada em Paris, revela alguns números curiosos, colhidos num estudo comparativo que realizou sobre o custo da vida em várias cidades do Mundo, com relação ao índice de Washington, fixado, para o efeito, em 100.

O inquérito do «News and World Report» incide sobre vários artigos, nomeadamente refeições, vestuário.

(Continua no 5.º pag.)



O leitor já viu fotografias deles, mas talvez hesite em reconhecer nestes dois cozinheiros, o Príncipe Afonso Hohenzollern e a Princesa Ina Fürstenberg (15 anos), que se casaram há tempos, em Veneza, com grande pompa (a família da noiva é um dos principais accionistas da «fiata»). O casal foi passar a noite de melão à Cortina d'Ampezzo e aqui os vemos preparando um petisco



Imagens da chegada a Lagos, capital da Nigéria, da Rainha Isabel II de Inglaterra. Em cima: recebendo cumprimentos do Governador-Geral; em baixo: passando revista à guarda de honra

BIBLIOTECA LISBOA

DEPOIS DAS NOVE

MONU MENTAL
A's 21 e 45
VASCO MORGADO APRESENTA HOJE E AMANHA
«JOÃO GABRIEL BORCKMAN»
TEL. 55131
Uma arrebatadora criação de JOAO VILLARET (Para 13 anos)

MARIA VICTORIA
A's 20 e 30 e 22 e 45
SALVADOR APRESENTA A REVISTA POPULAR
«FESTA É FESTA!»
TEL. 22476
COM UM ELenco DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA (Para adultos)

MONU MENTAL
HOJE — ESTREIA
A's 21 e 30
«QUEM MANDA SÃO ELAS»
TEL. 55131
Um filme policial, em que se realçam de inebriadoras as misturas com gargalhadas explosivas com DOMINIQUE WILMS, CLAUDINE DUPUIS e LOUISE CARLETTI (Adultos)

SÃO LUIZ
A's 21 e 30
Um êxito invulgar
«HELENA DE TROIA»
TEL. 27172
em Cinemascope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS (18 anos)

CAPITÓLIO
A's 15 e 30 e 21 e 30
2ª SEMANA de êxito do magnífico filme em CINEMASCOPE
«OS BRAVOS NÃO VOLTAM COSTAS»
TEL. 27493
(Technicolor) com Victor Mature, Guy Madison, e Robert Preston (13 anos)

ALVA LADE
A's 21 e 30
Grandiosidade sem igual no filme
«HELENA DE TROIA»
TEL. 76.30.80
em Cinemascope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS (18 anos)

POLITEAMA
A's 21 e 30
A famosa obra-prima
«BONS DIAS, MISS DOVE!»
TEL. 26306
com Jennifer Jones em Cinemascope e col. De Luxe (13 anos)

ODEON
A's 15, 18, 21 e 21,30
Últimas exhibições do grande êxito
«ODIOSA MENTIRA»
TEL. 26287
com Jorge Mistral e Marga Lopez (Para 18 anos)

CONDES
A's 21 e 30
2ª semana de um êxito sem igual
«SUSPEITA»
TEL. 22523
com Michèle Morgan e Raf Vallone (18 anos)

IMPERIO
A's 21 e 30
2ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO
«O BELO BRUMMELL»
TEL. 55134
com Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Morley (13 anos)

TIVOLI
A's 9 e 30
2ª Semana dum filme gigantesco em Cinemascope passado na corte de Filipe II
«A FAVORITA DO REI»
TEL. 50595
com Olívia de Havilland e Gilbert Roland (Para 18 anos)

REX
A's 15, 15 e 21,15
Marabunta e A nau dos condenados
TEL. 29656
(18 anos)

«ARSÊNICO E RENDAS VELHAS» NO TRINDADE



Tinhamos acabado de ler as seguintes palavras de Charles Dullin: «O Teatro, quando se dá ao público, não se suprime-se o palco, os cenários, os móveis, não se suprime o público. É preciso escrever para eles—quando subiu o pano para a primeira farsa que o Teatro d'Arte de Lisboa, com subsídio do Estado, oferecia no Trindade.

Na realização de sonhos de longa data, possuídos de um instrumento capaz de pôr em prática teorias e conceitos, é possível que a jovem e culta empresa que se sucedeu aos Comediantes de Lisboa na defesa da Arte e na reabilitação do Teatro, se

tenha deixado levar pelos impulsos naturais e se tenha esquecido um tanto do publico. Porque não são publico a meia sala de intelectuais e artistas, nem os estudiosos e os compreensivos e estóicos admiradores dos novos em aprendizagem; há outro publico que é preciso honestamente distrair ou mesmo educar (Continua na pág. seguinte)

TELEF. 366783
NO PARQUE MAYER
As 20,30 e 22,45 h.

A B C

JOSÉ MIGUEL APRESENTA A REVISTA DO MOMENTO!

HAJA SAÚDE!

COM MARIA DOMINGAS CURADO RIBEIRO EMÍLIO CORREIA MARIA JOSÉ DA GUIA DEO MAIA E O FAMOSO BALLET CASSEL-FLICKORNA
Curado Ribeiro
(Espectáculo para Adultos)

LUSO TEL. 32888
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por Alice Magina, Aurora Sobral, Constância Nunes, Arnaldo Dias, Jorge Silva e Manuel Carlos
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal (Para adultos)

BICO DOURADO
SALA DE CHA // BOITE DE NUIT (ADULTOS)
HOJE — SENSACIONAL ESTREIA DOS BAILARINOS ISABEL y VICENTE CANDUL

Empresa «Azilhal Abelhos», subsidiada pelo Fundo do Teatro
HOJE, AS 21 E 45
ARSÊNICO E RENDAS VELHAS
De JOSEPH KESSELRING
A famosa farsa americana de onde foi extraído o filme «Este Mundo é um Manicômio»
As bilheteiras abrem às 13 horas

HOJE às 21 e 30 NO MONUMENTAL QUEM MANDA SÃO ELAS!

COM DOMINIQUE WILMS CLAUDINE DEPUIS LOUISE CARLETTI

NO MAIS EXTRAORDINÁRIO E ORIGINAL FILME DE ACÇÃO QUE SE PRODUZIU ATÉ HOJE... DIFERENTE PORQUE... O SEXO FRACO TEM O PAPEL PRINCIPAL



EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES (ADULTOS)

LEÕES NO COLISEU
E ELEFANTES, TIGRES, URSOS BRANCOS E PRETOS, FOCAS, HOJE, NO MAIOR ESPECTACULO DO MUNDO. 2 CIRCOS NO MESMO PROGRAMA! PINITO DEL ORO, A TRAPEZISTA MARAVILHA, UNICA NO UNIVERSO. QUINTA-FEIRA, «MATINEE».

Foi possível no Coliseu trazer, finalmente, a Lisboa, o maior espectáculo de circo do Mundo. Duas companhias extraordinárias: uma de atracções humanas; outra de animais selvagens. No mesmo espectáculo gigantesco. Que ninguém deixe de ver, esta noite, Pinito del Oro, a maior trapezista do Universo, caso unico em todos os tempos, nem os acrobatas voadores, em proezas sensacionais. O Homem Vulcão. A aramistista milagre. A primeira tribo de tuaregues que pisa o solo da Europa.

No mesmo programa magnificante o circo das Feras, com elefantes, leões, tigres, ursos brancos e pretos, focas, e outros. Quinta-feira, às 16 horas, «matinee» com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

5.ª FEIRA E SÁBADO (ADULTOS)



DOIS GRANDIOSOS BAILES DE MÁSCARAS

«MILIONARIO 1956» É UM CONCURSO RADIO-PUBLICITARIO COM DEZENAS DE PRÉMIOS A ATRIBUIR A UMA SÓ PESSOA!
CONCORRA COM ESTE CUPÃO E... BOA SORTE!



Com: BRUNILDE JUDICE, ANTONIO SARMENTO, CARLOS DUARTE, LUIS CERQUEIRA, PENA SANTOS, JOSEFINA SILVA, MARIA LALANDE, AUGUSTO DE FIGUEIREDO, SALLES RIBEIRO, JACINTO RAMOS, SAMWEL DINIS, ALVES DA COSTA, JOAQUIM ROSA e JOAQUIM MIRANDA
(ordem de entrada em cena)
PREÇOS: de 3500 a 30000
— Para maiores de 13 anos —
Trindade Telef. 20000

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) lo caricatural deformação de outras obras que lhe têm dado muito a sério. E esse é o segredo do agrado de Arsenico e rendas velhas. As duas beneméritas senhoras de idade que envenenam os «sem família, tristes» para os livrar de sofrimentos, tem em Brunilde Justice e Josefina Silba, intérpretes seguras e inteligentes. Nem um assomo de comicidade; perfeita lucidez leve; e até Josefina Silba com maior naturalidade porque Brunilde Justice tem de esquivar um pouco para se integrar nos setenta anos exigidos. Maria Lalande, superior a si própria, esqueceu-nos o seu potencial.

(Continua na pág. seguinte)

A empresa do Teatro d'Arte, aproveitou a proximidade da época de Carnaval para montar a sua primeira farsa, e sem dúvida pensou na possibilidade de assim atrair o público. É claro que a sua honestidade de processos e a superior orientação artística eram e foram penhores da dignidade do espectáculo. Ao anunciar farsa estavam postas de parte quaisquer ideias de transição com os maus costumes das platéias deseducadas ao extremo pelos excessos dramáticos e cómicos habituais no género.

A uma farsa de sabor clássico, com montagem original e artística, preferiram uma farsa moderna, de proveniência americana, provada em múltiplas traduções e divulgada pelo cinema na mais fiel transplantação das suas cenas cómico-trágicas. Tal qualmente o fez António Lopes Ribeiro ao pôr em cena os grandes êxitos teatrais e cinematográficos Não o levamos ao longo e O homem que veio para jantar.

O Teatro d'Arte foi buscar Arsenico and old laces de Kesselring, para a sua experiência teatral do género farsa. Traduzido correctamente por Miguel Fontana, pode ajoitadamente dizer-se que serviu esplendidamente os fins em vista: divertir o público e dar lugar a algumas interpretações ajustadas ao novo género experimental. Artistas que ontem estavam entretidos a interpretar Lorca e Pechacco fizeram, sem esforço, rir pelas situações dentro da seriedade dos papéis. A farsa não quer dizer neste caso sério e digno, saltos e cabrioletes, dilates e grotesco. O público ri-se positivamente das situações pelas próprias situações — ainda mesmo que intensamente macabras, ou, por isso mesmo, Kesselring concentrou nesta peça todos os elementos interessantes dramáticos que pesam nalguns romances e peças (O'Neill não estaria afastado do pensamento do autor) de mistério, de lucura, polícias e de suspensas (transfiamos com a vida); mas com um intento satírico, carregado nas doses e ultrapassou os limites normais do inverosímil. O que seria trágico, grand-puerosco, converteu-se numa farsa teatralmente equilibrada, sempre com o imprevisto ao seguir das falas e o interesse suspenso da cena seguinte. O público mantém-se a sorrir com aque-

AMANHÃ: ESTREIA DE ALTA CLASSE

NOS CINEMAS ODÉON e ROYAL

UM FILME BRUTAL!

A HISTÓRIA DE UMA TERRÍVEL AMBICÃO ENTRE SANGUE E BALAS



CORAÇÃO SELVAGEM



MÁRIO SÉRGIO

Os seus colegas da «Sonar» promovem hoje, na Adega Mesquita um jantar de despedida, por motivo da sua próxima partida para Lourenço Marques.

A despedida associam-se os directores da sociedade que Mário Sérgio val servir na África Portuguesa.

PENITROL
PASTILHAS DE PAINTELA

PARA AQUELES DA DOÇA CASCATA E SENSÍVEIS AOS INCÓSTES PROBLEMAS CRÍPIS, ETC.

ÓDIOS EM FÚRIA.

UMA CIDADE SEM LEI SOB UMA ONDA DE TERROR

A ODISSEIA DE UM AVENTUREIRO VÍTIMA DE UM AMOR IMPOSSÍVEL QUE O ARRASTOU A APODERAR-SE DE UMA FABULOSA FORTUNA

EM GRANDES CRIAÇÕES:

ROBERT RYAN
JULIA ADAMS
ROCK HUDSON

FONTÓRIA

APRESENTA O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS ÊXITOS

O dancing da popularidade PRACA DA ALEGRIA, 66
Telefone 35431 * (Adultos)

O GRANDE BALLET MARY BLANCA
COM A SUA INSINUANTE VEDETA ANGELITA LIDESMA

além da utilidade...

O "APE", TRANSPORTANDO 300 KGS. DE MERCADORIAS COM O CONSUMO DE 3 LITS. DE COMBUSTIVEL POR 100 KMS. PROPORCIONA AO MESMO TEMPO UMA PROPAGANDA GRATUITA DOS SEUS PRODUTOS.

Ape
TRI-VESPA

faz a propaganda dos seus produtos

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN
S. R. L.
P. dos Restauradores, 74 — T. 366751 — c/ e linha
Av. António Augusto de Aguiar, 30-B — T. 53558

AO INICIAR A

ÚLTIMA FASE

DO SEU GRANDE ESPECTÁCULO

SALVADOR

BRINDA O PÚBLICO LISBOETA ENRIQUECENDO A REVISTA POPULAR

FESTA e FESTA!

COM A APRESENTAÇÃO DA GENTIL VEDETA DE CATEGORIA INTERNACIONAL

SIMONNE DÉBY



FAMOSA INTERPRETE DA CANÇÃO FRANCESA E A MAIS LINDA VOZ QUE SE TEM OUVIDO EM PORTUGAL

EM SENSACIONAL ESTREIA NO

HOJE MARIA VITÓRIA

UMA GRANDE ATRACÇÃO NUM GRANDE ÊXITO!

2 SESSOES: A's 20,30 e 22,45 — (PARA ADULTOS)

Empresas «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

INTRODUÇÃO À VIDA DOCENTE

por Francisco Dias Agudo, prof. e antigo reitor do Liceu de Gil Vicente

Da CRÍTICA:

«O livro dos pais, dos mestres e dos próprios discípulos, que todos devem ler e meditar.»

Nas Livrarias — 35500

LIVRARIA SÁ DA COSTA
Rua Garrett, 100 — LISBOA

NO DIA 1 DE FEVEREIRO

AS 21 HORAS

vai proceder-se ao LEILÃO da famosa Biblioteca do Prof. Dr. Queirós Velloso, na Praça do Príncipe Real, 5-1.º. Encomendas e distribuição de catálogos

VENTURA ABRANTES
Rua do Alecrim, 80 — Telef. 28990

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.

MAIS PROGRAMAS DO «MILIONÁRIO 1956»

Conforme tínhamos anunciado, aos primeiros programas radiofónicos do sensacional concurso «Milionário 1956», cujos se foram seguindo, e embora a série ainda esteja longe do fim, já hoje conta não menos de oito programas semanais, divididos pelas duas estações emissoras que os difundem. Satisfazendo o desejo de muitos dos nossos leitores, publicamos, a seguir, o quadro dos programas radiofónicos desta campanha:

Segunda-feira, às 12 e 45 em R. C. P., «Miscelânea Musical»; às 13 e 30 em R. Peninsular, «Fantasia Musical»; e às 14 e 15 em R. C. P., «Ecos e Emiss»; quinta-feira, às 14 e 15 em R. C. P., «Palavras e Rítmicos»; sexta-feira, às 12 e 45, em R. C. P., «Música, Maestro»; às 14 e 15, em R. C. P., «Música de todo o Mundo»; e às 20 e 45 em R. Peninsular, «Seminário Radiofónico»; sábado, às 12 e 45, em R. C. P., «Troveiros da discoteca».

Como é evidente, cada um destes programas tem um ou mais patrocinantes, e de todos os produtos ali mencionados foram adquiridos pelos organizadores deste sensacional concurso valiosíssimos prémios sempre superiores a mil escudos, de valor unitário, para serem enriquecidos o abonos que em 10 de Junho será atribuído a um dos concorrentes.

Os prémios ainda estão muito longe do limite, o que não impede que já monte a cerca de 70 contos o valor dos existentes — todos destinados a um só concorrente ao «Milionário 1956».

CENTRO TÉCNICO PROFISSIONAL

Estabelecimento de ensino com planos de estudos próprios

Alvará do Ministério da Educação Nacional

CURSOS PROFISSIONAIS DE VENDAS, PUBLICIDADE E ARTE COMERCIAL

Formação especializada de:

VENDEDORES, TÉCNICOS DE VENDAS, CHEFES DE VENDAS, CORRETORES DE PUBLICIDADE, TÉCNICOS DE PUBLICIDADE, REDACTORES DE PUBLICIDADE, CHEFES DE PUBLICIDADE, DEMONSTRADORES, PROSPECTORES DE MERCADO, PROPAGANDISTAS DE ESPECIALIDADES DE FARMACÉUTICAS, TÉCNICOS DE EDIÇÕES PUBLICITARIAS, TÉCNICOS DE ARTES GRÁFICAS PUBLICITARIAS, ARTISTAS PUBLICITARIOS E CHEFES DE ESTUDO DE ARTE COMERCIAL

Frequência de cadeiras independentes em três períodos de aula das 20 às 22,50. As cadeiras de cada ano não têm precedência entre si.

ULTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO E MATRICULAS NA NOSSA SECRETARIA

Aulas em funcionamento desde 5 de Janeiro

CENTRO TÉCNICO PROFISSIONAL

Cursos Nocturnos do Externato Garcia de Orta

R. Sousa Martins, 10, 2.º — Tel. 54149

Pega-nos o folheto elucidativo com o programa dos cursos

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

trágico para ser visto e gan-
se ingenua. Augusto Figueiredo,
esmagado pelo complexo de se sentir
do mesmo sangue daquela família
de natos, marcou os seus assom-
bros com naturalidade, mas mon-
te as cenas a boca muito aberta.
Carlos Duarte, mais novo, muito
mais novo do que a rubrica, acentuou
demasiadamente a comicidade da sua
lancura. Jacinto Ramos, muito bem
na sua senelhança com Karloff e na
traculência natural de seus gestos.
Samuel Dinis num papelinho bem
estudado e Alves da Costa num po-
leica-dramaturgo, Salta Ribeiro num
apontamento, bem como Joaquim
Miranda, António Sarmiento, Luis
Cerdeira, Joaquim Rosa e Pena
Santos mostraram afinado o con-
junto no estilo próprio de represen-
tar a sério, coisas cómicas.

Genário com a suficiência requeri-
da.
Foi, pôde sensata e oportuna a
iniciação da Empresa em apropritar
esta quadra leviana do ano para
procurar estabelecer maior corrente
do publico para o belo Teatro da
Unidade. E, neste sentido, todos sa-
bem, como tomar Arsenário é recomen-
dável, pelas suas propriedades
fortificantes...
ARMANDO FERREIRA

nas; ás 20: Jornal Sonoro; ás 20 e
15: Novidades musicais; ás 20 e 40:
Campanha Nacional de Educação de
Adultos; ás 20 e 55: Intervalo musi-
cal; ás 21: Junção dos emissores;
Noticiário; ás 21 e 15: Desembar-
tamento; Varanda da Europa; ás 21 e
25: Album musical; ás 21 e 55: Tea-
tro das Comédias; «A Quarta Di-
mensão»; de Hans; ás 22 e 40: Pa-
dos; ás 23: Fantasia musical; ás 23 e
30: Danças; ás 23 e 45: Junção dos
emissores; Noticiário; ás 23: Encerra-
mento. Programa B — A 19: «Jo-
gos de Agua»; «Passaros Tristes» e
«Alborada del Gracioso» de Ravel,
em piano. Tino Bruins; ás 19 e 20:
Cantores célebres; ás 19 e 50: Noti-
ciário regional; ás 20: Que quer o-
vir»; com os discos pedidos pelos ra-
diotelevisivos; ás 21: Junção dos emisso-
res; ás 21 e 15: Desdormimento; «Dus
Canções»; ás 21 e 25: Musica de
camara; ás 21 e 55: Musica de
Balakrew; ás 22 e 30: Novidades em
radiofonias; ás 23 e 10: Trecho de
«A Força do Destino»; de Verdi; ás
23 e 30: O pianista Walter Gies-
eking, na suite «Bergamasques», de
Debussy; ás 23 e 45: Junção dos
emissores.

RADIO RENASCENÇA — A 18 e
30: Torço e benção da Basílica dos
Mártires; ás 19 e 5: Programa even-
tual; ás 19 e 25: Boletim do S. C.
R.; ás 19 e 30: Concerto pelo quare-
teso privativo; ás 20: Estrelas e can-
ções; ás 20 e 15: Musica para o seu
jantar; ás 20 e 30: Noticiário; ás
20 e 55: Meditação; ás 21 e 30:
Actualidade desportiva; ás 22 e 20:
vros e leituras; ás 22 e 15: Orquestra
Melancholic; ás 22 e 30: Canções
portuguesas; ás 22 e 45: Noticiário;
ás 22 e 57: Boletim religioso; ás 23
e 10: Festa da Rádio; ás 0: Fecho.

RADIO CLUBS PORTUGUES
A 18: Fadas e guitarradas da Ti-
pica; ás 18 e 30: Trechos recreati-
vos; ás 19: Divulgação do jazz; ás
19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e
15: Orquestra Miguelite Valdez; ás
20 e 30: Galo de Ouro; ás 21: Notas
da Redacção; ás 21 e 15: G. E. Ma-
gazine; ás 21 e 30: Isto é Montijo;
ás 21 e 45: Orquestras e canções; ás
22: Talsmia; ás 22 e 30: Companhei-
ras da Alegria; ás 0: Música e dança
da Casa Branca; ás 0 e 30: Ritmo
de baile; ás 0 e 45: Rádio-jornal; ás
0 e 55: Amanhã; ás 1: Fecho.

RADIO GRACA — A 22 e 5:
Combato das Seis e Meis; ás 23 e 30:
Notas radiofonias; ás 23 e 45: Pro-
grama de intercambio Rádio Graca-
-Rádio Vera Cruz; ás 0 e 15: Disco
de que eu gosto; ás 0 e 45: Musica ale-
gre; ás 1: Fecho.

JORNAL DA MANHA

Por iniciativa do Instituto Italiano de Cultura em Portugal está a decorrer no
Palácio Fax, com a exhibição de vários filmes comentados por individualidades com-
petentes, a «Semana do Filme Italiano para Rapazes», que já referimos. Ontem,
o sr. dr. Eurico Serra, director-geral dos Serviços Jurisdiccionais de Menores, proferiu
uma interessante conferencia. O orador, que apresentou importantes ideias
sobre a educação da criança, principiu por aludir ao decreto-lei promulgado pelo
que, mesmo sendo classificados para
crianças e, portanto, próprios ou sem in-
convenientes para elas, são em ultima
análise os adultos que mais precisam de
os ver e de colher os ensinamentos que
contêm.

Referindo-se ao filme «Reencontro o
Meu Filho», pergunta: «É uma obra para
crianças? Foi intenção do produtor reali-
zalo com destino ao publico infantil? Podemos, contudo, orador — respon-
der afirmativamente. Mas se quiséssemos
compreendê-lo no seu mais intimo signifi-
cado, olhá-lo com o sentimento de obra
infantil, não tem de ser preservado a de-
fenda de humilhações, de maus tratos
e de inadequados castigos. E a terminar:
«Não tenhamos por isso reservas em
prestar homenagem ao cinema que estes
jornais trazem até nós, com o seu arte
e se se nota emissivamente, se sentir,
projectou-se o filme «Reencontro o Meu
Filho», que constitui uma esplêndida
ilustração das ideias desenvolvidas pelo
sr. dr. Eurico Serra.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES NO THEATRO MONUMENTAL

Dada a iminência do Entrudo, aproxima-se do seu termo a carreira da peça de Henrik Ibsen, «João Gabriel Borkman», cuja estreia no Teatro Monumental constituiu um dos maiores acontecimentos artísticos da temporada. No protagonista, um homem torturado pela derrocada dos seus sonhos de grandeza, João Villaret realiza uma admirável criação, das melhores da sua longa galoria. Rodeiam o grande artista, nos momentos culminantes da peça, duas excelentes comediante: Alma Floria, uma «Grünth Borkman» fria, egoísta, orgulhosa, e Sara Vale, a terrna «Helga Reuthen», que um amor impossível não conseguiu destruir. Maria Paula é a elegante «Senhora Wilton»; Paulo Renato, o tímido «Einar», soliciado por uma irremediável necessidade de viver; Fernando Gusmão dá mais um seguro passo em frente na sua ascensional carreira, compondo com inteligente sobriedade a figura atormentada do velho «Guilherme Trudal»; em duas silhuetas femininas aparecem ainda Emilia Baptista e Fernanda Borsatti. Encenação inteligente de Costa Ferreira, tão densa e sombria como o exigiu o clima especial desta peça, para a qual Pinto de Campos concebeu cenários e figurinos que o classificam como um dos mais notáveis artistas plásticos com que o nosso Teatro conta actualmente.

Em Lisboa

O sr. Embaixador de França e esposa, acompanhados do sr. Ministro das Corporações visitaram, ontem, as obras sociais mantidas pela organização corporativa nos distritos de Seixal e de Lisboa. Estiveram, primeiramente, no Centro de Assistência da Junta Central das Casas dos Pescadores, na Trafaria, cujos serviços clínicos, creche e escolas pré-primária e de educação familiar, muito agradaram ao que respecta à sua organização e funcionamento. A Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, na Costa da Caparica, foi também observada, tendo o sr. D. Maria Joana Mendes Leal esclarecimentos aos srs. condes de Hautoque sobre as finalidades da referida instituição. Visitaram, ainda, naquela praia, a Casa dos Pescadores, do Instituto de Massas Económicas dos Pescadores, e do regresso a Lisboa estiveram no infantil e no Posto de Puericultura da mesma Junta Central, percorrendo demoradamente todos os seus serviços. No final, o titular da pasta das Corporações agradeceu ao sr. Embaixador de França e esposa o grande interesse demonstrado pelas obras sociais visitadas.

★ Sob a presidência do sr. prof. João Pinto da Costa Leite (Lumbalejo), as secções de interesses de ordem espiritual e moral, e interesses de ordem cultural (subsecção de Ciências e Letras) da Câmara Corporativa, com agregação do Centro para a mulher, do sr. D. Maria Joana Mendes Leal para relatar o parecer sobre o projecto da proposta de lei acerca da organização e funcionamento dos Institutos de Serviço Social.

★ O director-geral da Assistência, sr. dr. Agostinho Pires, visitou, ontem, o Recolhimento de S. Francisco, sendo ali recebido pelas entidades directivas e benfeitoras. O visitante percorreu todas as dependências, onde se encontram setenta e duas e esteve no Pavilhão, recentemente inaugurado, destinado aos sacerdotes pobres do Patriarcado. O sr. dr. Agostinho Pires teve palavras elogiosas para a Direcção e Conselho para as irmãs que ali prestam serviço.

No Estrangeiro

Durante as comemorações do 8.º aniversário do assassinio do mahatma Gandhi, o Primeiro-Ministro, Nehru, falando perante compacta multidão, disse que não hesitaria a verificar que o seu plano de refundar a União Indiana em Estados linguísticos provocara desordens sangrentas em todo o continente indiano. Aos milhares de habitantes da União apelou para não permitirem que as diferenças linguísticas rampam a unidade da nação e prejudiquem o seu progresso. Avisou que a violência, com que se tem resistido às propostas do Governo de Nova Deli, só poderá levar à ruína.

★ Em Paris, pelo tribunal competente foi ordenada a exumação do cadáver de Louis Renault, o industrial dos automóveis que tem o seu nome no alto de uma das torres. Renault pode ter sido assassinado, enquanto aguardava julgamento, em 1944, por colaboracionismo com os alemães. A acusação foi feita há algum tempo pela sua viúva, a sr. Maria Renault, que se viu forçada, na prisão de Fresnes, até succumbir.

NO MARIA VITÓRIA

ULTIMA FASE DA REVISTA «FESTA É FESTA», COM A ESTREIA DE SIMONNE DEBY

Após uma victoriosa carreira a alegre revista popular «Festa é Festa» inicia, hoje a sua ultima fase de representações. Comemorando o facto o dinamico actor-empresário Eugénio Salvador enriquece o seu notável elenco brindando o publico com a apresentação da gentiúza vedeta belga Simone Deby, artista de classe excepcional, que se notabilizou pela maneira como canta as canções francesas e que entre nós já justificadamente fama pela sua interpretação de «Fado Hilário». Assim, em ensaio teatral, a primeira noite no palco da Maria Vitória, ao lado dos queridos artistas Irene Isidro, António Silva, Barroso Lopes, Humberto Madeira e Carmen Flores, uma artista de nome internacional: Simone Deby, a mais linda voz que se tem ouvido em Portugal, a artista estrangeira que melhor sabe interpretar e sentir as nossas canções. Tudo se conjuga desta maneira para que, na sua ultima fase, «Festa é Festa» continue a ser o melhor e mais alegre espectáculo de Lisboa, a revista de maior êxito teatral da temporada. Todas as noites, 2 sessões, ás 20.30 e 22.45.

ALBINO DE MORAIS

Velo ao nosso jornal apresentar cumprimentos o bailarino Albino de Moraes que deixou, ontem, a companhia do Teatro Variedades para regressar ao Grupo «Verde Galo» do S. Carlos, de onde saíra há tempos para seguir a organização do Marquês de Cuevas.

SESSÃO DE CINEMA

do Centro Universitário da M. P. O Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa promove, depois de amanhã, ás 18 e 15, no Império, uma sessão de cinema, com o filme «Moulin Rouge», que será comentado pelo pintor José Amaro Junior.

«UMBERTO D» NA TARDE CLASSICA DE SEXTA-FEIRA NO IMPÉRIO

O ciclo de estudo do neo-realismo italiano, nas sessões de Cinema da Fala de Filmes, encerra-se na próxima sexta-feira com a exhibição, no Império, do filme de Vittorio de Sica «Umberto D», que a critica internacional reputa como a obra mais pura do «duo» De Sica-Zavattini.

«Umberto D» que entre nós constituiu comercialmente um fracasso, é uma obra de arte discutida pelos grandes especialistas cinematográficos e afirma-se como um espectáculo de alta nobreza intelectual. Manuel Guimarães, o realizador de «Saltimbancos», comentando o filme, evidenciando a essência do neo-realismo e a sua aplicação ao caso português.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

FILMES EM EXIBIÇÃO

MONUMENTAL — «O coração de uma cidade» — Servida por um esplendido argumento e filmada num dos bairros mais populosos de Londres, esta magnifica película inglesa magistralmente dirigida por Carol Reed (o realizador do «Perceiro Homem»), narra-nos uma história deliciosa cheia de ternura e humanidade.

«O coração de uma cidade» (A Kid for two Farthings), é interpretado por um conjunto de actores excepcionais. Ao lado da consagrada Celia Johnson e de David Kosoff aparecem-nos pela primeira vez nas nossas telas dois actores destinados ao maior sucesso: Diana Dors e Jonathan Ashmore.

A primeira tem já um nome consagrado no meio cinematográfico, pela sua beleza e plastica admiráveis a que ela junta um talento de verdadeira comediante.

Jonathan Ashmore é um garoto que tem uma interpretação maravilhosa neste filme, que emociona, diverte e entrecorre todos os espectadores.

Em suma, o filme que está sendo projectado agora no Cinema Monumental tem todos os elementos necessários para justificar o êxito que está obtendo.

MONUMENTAL — «O coração de uma cidade» — Servida por um esplendido argumento e filmada num dos bairros mais populosos de Londres, esta magnifica película inglesa magistralmente dirigida por Carol Reed (o realizador do «Perceiro Homem»), narra-nos uma história deliciosa cheia de ternura e humanidade.

«O coração de uma cidade» (A Kid for two Farthings), é interpretado por um conjunto de actores excepcionais. Ao lado da consagrada Celia Johnson e de David Kosoff aparecem-nos pela primeira vez nas nossas telas dois actores destinados ao maior sucesso: Diana Dors e Jonathan Ashmore.

A primeira tem já um nome consagrado no meio cinematográfico, pela sua beleza e plastica admiráveis a que ela junta um talento de verdadeira comediante.

Jonathan Ashmore é um garoto que tem uma interpretação maravilhosa neste filme, que emociona, diverte e entrecorre todos os espectadores.

Em suma, o filme que está sendo projectado agora no Cinema Monumental tem todos os elementos necessários para justificar o êxito que está obtendo.

TODAS AS NOITES EM DUAS SESSÕES AS 20,45 E 22,45 (ADULTOS)

Teatro VARIEDADES

GLÓRIA MAY (Ingenúua... até certo ponto!)

ABRIL EM PORTUGAL

Uma grande revista popular com RENATA FRONZI, COSTINHA, LEONIA MENDES, ELVIRA VELEZ, SANTOS CARVALHO, CESAR LADEIRA, RUY CAVALCANTE, CAMILO DE OLIVEIRA, RAUL SOLNADO e dezenas de artistas portugueses e brasileiros, num elenco gigantesco

Um espectáculo de VASCO MORGADO

GRANDE SALDO DE LIVROS

SOBRE VÁRIOS ASSUNTOS LIQUIDAM-SE POR BAIXOS PREÇOS, DURANTE TODA A 1ª QUINZENA DE FEVEREIRO, NA LIVRARIA MORAIS — Rua da Ascensão, 49

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que a estreia da peça «AVO Lisboas», no Teatro Nacional, está marcada para a próxima sexta-feira.

Que uma das agrigas que Charles levou para o Brasil, de nome Dália, é actualmente primeira figura de uma Companhia de revistas, no Rio de Janeiro.

Que a peça infantil «Além dos palhaços» será representada durante a quadra de Entrudo, no Teatro Monumental.

Que a artista Anita Guerreiro também fará parte da Companhia que no Coliseu vai representar uma nova revista.

Que o ensaiador Rosa Mateus é actualmente director artistico dos Teatros Carlos Gomes e Recreio, do Rio de Janeiro.

Que a revista «Ejaia estudei», deverá manter-se no cartaz do novo teatro A B C até fins de Fevereiro. A Companhia deste teatro irá depois ao Porto e fará uma digressão por algumas cidades da provincia para reaparecer em Lisboa, e na mesma casa de espectáculos, com uma nova revista.

Que a actriz Laura Alves e seu marido, o empresário Vasco Morgado, no seu regresso de Londres, devem demorar-se alguns dias em Paris.

Que se encontra doente a artista Lidia Solange, do elenco do Teatro Variedades.

Que, para actuar durante a quadra de Entrudo no «Cinema Vale Formoso, do Porto, foi contratada, em Barcelona, a Companhia «Variedades-Fantasia», da qual fazem parte os artistas Pastora Molina, Hermans Gramada, C. Marco-Lumas, «Ballets Chinsky Lita, Maruca, Naci e Lita, Neli Montilla, Los Moises, Mary e Shara e Os Rolines. Vão, também, ser contratadas duas parhaisas e os artistas por algumas semanas.

Que o pianista Pinto e Silva Campos farão a apresentação dos espectáculos.

Que o musicista Max Lossaffan fará os espectáculos de Carnaval no Teatro Aveiroense, exhibindo-se depois em Ovar e Ilhavo.

MUSICA

CONCERTO DO PIANISTA SEQUEIRA COSTA — No proximo dia 9 de Fevereiro realiza-se no Tivoli, um concerto promovido pela Juventude Musical Portuguesa, no qual colabora o pianista Sequeira Costa, que interpretará a «Sonata em si menor», de Chopin. Antes o sr. dr. João de Freitas Branco, presidente da direcção da J. M. P. fará um comentário a diversas interpretações daquella obra.

CONCERTO DO PIANISTA ALDO MANCINELLI — Na proxima quinta-feira, ás 21 e 45, realiza-se, no Conservatório Nacional, um concerto de «Intercambio Musicais», em colaboração com os Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte para apresentação do pianista americano Aldo Mancinelli.

Os convites serão entregues na Embaixada dos Estados Unidos e na Secretaria do Conservatório Nacional.

ESTA NOITE HA FESTAS

Na Lira Regional Coliseu Nacional, esta noite, um baile, com o conjunto «Coroas».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A 18: Noticiário; Danças; ás 18 e 40: Aguardela brasileira; ás 19: Sinal horário; «O Arauto», semanário juvenis; ás 19 e 30: Operetas; ás 19 e 45: Associação Nacional de Cantores; ás 19 e 50: Canções italia-

DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA «MOCIDADE PORTUGUESA»

O CAMPEONATO DE FUTEBOL DA ALA DE LISBOA

Está a decorrer com extraordinário interesse o campeonato escolar de futebol, promovido pela Mocidade Portuguesa e dividido em duas partes: torneio eliminatório e fase final. No torneio eliminatório em curso, tomam parte quinze equipas repartidas por três séries. Os dois primeiros de cada uma ficaram apurados para fase final, em que será disputado o título de campeão da ala de Lisboa.

Os encontros têm-se disputado às quartas-feiras (3.ª série), sábados (1.ª série) e domingos (2.ª série) — o que, naturalmente facilita a organização dos jogos, dada a carência de campos desportivos com que a M. P. luta e que, por isso, se tem de servir somente do rectângulo pelado de treinos do Estádio Nacional.

Observando a expansão sempre crescente dos torneios da Mocidade Portuguesa, cada vez se nota mais a falta de um estádio próprio, no qual a M. P. possa cumprir com a desejada regularidade o programa dos seus componentes e intensificar os exercícios físicos especialmente destinados à juventude escolar.

★
Ao cabo da terceira jornada começam a desenhar-se maiores possibilidades para alguns dos grupos concorrentes. Entre estes figuram, em primeiro plano, o Colégio Militar, a Escola de Pina Manique, o Colégio Moderno e a Escola Académica, todos só com vitórias; e, contando já com uma derrota, o Liceu Pedro Nunes, os Pupilos do Exército e as Escolas da Paiz e de Afonso Domingues e o Colégio de S. João de Brito, A Escola Valassina, com 1 vitória e um empate, pode também alimentar justas esperanças.

Facto a considerar é o entusiasmo e a correção revelados pelos jogadores de todas as turmas.

A maior surpresa da terceira jornada foi fornecida agora pela vitória da Secção de Pina Manique sobre os Pupilos do Exército, triunfo inteiramente justo. Na verdade, os caspianos, tendo obtido os seus dois golos na primeira parte — o que desorientou o adversário — souberam defender com denodo o resultado até final, não obstante as arremetidas dos Pupilos, fisicamente mais possantes e com melhor urdidura de jogo.

As tabelas de classificação estão assim ordenadas:

1.ª SÉRIE

Colégio Militar	2	2	-	-	6	0	6
Liceu Pedro Nunes	3	1	1	1	3	6	6
Escola Valassina	2	1	1	-	3	2	3
Liceu Camões	3	-	1	2	3	4	4
L. D. João de Castro	2	-	1	1	2	3	3

(Continua na 15.ª pág.)

FUTEBOL

O jogador do S. Lorenzo que agrediu o árbitro vai regressar á Argentina...

COVENTRY, 31 — Um jogador de futebol argentino, que deu um pontapé num árbitro britânico e, depois, se recusou a sair do campo, vai hoje regressar ao seu país, por ordem do director da equipa.

O incidente deu-se durante o desfalco amigável de futebol da noite passada, com luz artificial, entre o célebre San Lorenzo de Almagro e o Coventry City, da III Divisão inglesa. Falava um minuto para o intervalo e o jogo estava empatado 1-1, quando o árbitro, Arthur Ellis, mandou marcar uma grande penalidade a favor do grupo visitado. Os jogadores sul-americanos cercaram-no e um deles, o interior esquerdo, Saúl Filipe, deu-lhe um pontapé e, depois recusou-se a sair do campo, ao ser expulso.

Ellis chamou um intérprete e a Polícia. Os 17.000 espectadores, a assobiarem e a fazerem grande algazarra, assistiram á luta da Polícia com jogadores do San Lorenzo. Por fim, o campo foi evacuado e «oficiais» entraram em conferência. Meia-hora depois foi anunciado que o desfalco não prosseguia.

Os jogadores e dirigentes do San Lorenzo foram mais tarde á sala da Direcção do Coventry e apresentaram desculpas. Depois, todos beberam á saúde uns dos outros. — (R.).

MAIS UMA VITÓRIA NORUEGUESA NOS JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

CORTINA D'AMPEZZO, 31 — Resultado do corta-mato na prova de combinação nórdica (saltos e quinze quilómetros em esquis):

- 1.º Sverre Stenersen (Noruega), 56 m. e 18 s.;
- 2.º Jaavo Korhonen (Finlândia), 56 m. e 2 s.;
- 3.º Arne Bachaun (Noruega), 57 m. e 11 s.;
- 4.º Vlastimil Melich (Checoslováquia), 57 m. e 18 s.;
- 5.º Vitzslav Lahr (Checoslováquia), 57 m. e 39 s.;
- 6.º Kjetil Mardalen (Noruega), 57 m. e 43 s. — (R.).

HOQUEI E PATINS

BENFICA E SINTRA CONTINUAM SÓ COM VITÓRIAS NA «TAÇA DE HONRA»

Disputaram-se ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, os jogos de hóquei em patins correspondentes á 8.ª Jornada da «Taça de Honra do Sul-1956», organizado pela Associação de Patinagem do Sul.

Benfica, 6 - Mundet, 1

BENFICA — Longie, Lopes, Cruzeiro (2), Perdigão (4) e Lisboa. MUNDET — Alvaro Pereira, Milheiro, Gonçalves, Cavalheiro e Leonel.

Árbitro: sr. Rui Allen Valle. Ao intervalo, 3-0.

Os «encarnados» repetiram a boa exibição anterior, demonstrando que se encontram em forma. Todavia, a Mundet deu sempre boa réplica, mas não conseguiu deter o impulso do trio de ataque benfiquista.

Paço de Arcos, 7 - Oeiras, 2

PAÇO DE ARCOS — Vilaverde, Campos, Virgílio, Correia dos Santos (4) e Jesus Correia (3).

OEIRAS — Fernandes, Bica, Pereira (3), Garcia e Guilherme. Árbitro: sr. Manuel Correia.

Ao intervalo, 3-2.

Os campeões nacionais fizeram uma partida aceitável, especialmente no segundo tempo. Os Oeiras no primeiro tempo deu boa réplica.

C. U. F., 3 - Futebol Benfica 0

C. U. F. — Dionísio, Aires, Almeida, José António (3) e Marques da Silva.

FUTEBOL BENFICA — Carvalho, Edgar, Guy, Rui Sales e Carlos Silva.

Árbitro: sr. Manuel Henriques.

Ao intervalo, 1-0.

A partida foi disputada com bastante energia por ambas as equipas, mas a C. U. F. foi superior tecnicamente.

Sintra, 5 - Académica, 0

SINTRA — Magalhães, Raio (1), Edgar, Fompillio (1) e Faria (3).

ACADÉMICA — Ferreira, Principe, Vicente, Vasco e Magalhães. Árbitro: sr. Octávio Andrade.

Ao intervalo o Sintra vencia por

3-0. O vencedor fez uma boa exibição.

CASCAIS, 3 - Campo de Ourique, 2

CASCAIS: Raposo, C. Silva, F. Silva, Mota e Trabazos.

CAMPO DE OURIQUE — Matos, Florindo Bernardino, Nazário, Rebelo e Barreto.

Árbitro: sr. Artur Jyson.

O Cascais marcou o seu primeiro tento ao primeiro minuto, por intermédio de Luís Mota.

Os jogadores do Cascais forçaram um pouco o ataque e Carlos Silva, aos 5, e Luís Mota, aos 14 minutos, elevaram a marca para 3-0, resultado com que terminou o primeiro tempo.

No reconhecimento o C. A. C. O modificou o seu grupo: Nazário passou para defesa e Florindo jogou no ataque, com Barreto.

A partir de então a equipa do Campo de Ourique começou a exercer certa pressão, com jogadas muito rápidas, a fim de obter a alteração no marcador, o que conseguiu, nos 10 minutos, por intermédio de Barreto e, um minuto depois, por Florindo.

A classificação actual das equipas é a seguinte:

Benfica	3	3	-	-	19	4	9
Sintra	3	3	-	-	13	1	9
Paço de Arcos	2	1	-	-	13	5	8
Cascais	3	2	-	1	7	4	7
C. U. F.	3	1	1	1	7	9	6
Campo de Ourique	3	1	-	2	6	8	5
Mundet	3	1	-	3	8	9	5
Amadora	3	1	-	2	3	10	3
Oeiras	3	-	-	3	6	17	3
Fut Benfica	3	-	-	3	0	15	3

MANUEL MARQUES

O excelente massagista do Sporting e da selecção nacional Manuel Marques, encontra-se em franca convalescença da melindrosa operação a que se submeteu no Hospital de S. José.

Ao distinto desportista, que já abandonou o hospital, desejamos rápido restabelecimento.



O que representa para ele a indústria do Petróleo?

As necessidades cada vez maiores de alimentos, por parte de um Mundo em constante ascensão populacional, têm sido satisfeitas, em grande parte, pelo poderoso auxílio que fungicidas, insecticidas e fertilizantes, derivados do petróleo, trouxeram á Agricultura. A mecanização da lavoura, a pulverização aérea, o transporte dos alimentos das áreas produtoras para os centros de consumo, a luta contra as pragas, exigem o amplo emprego do petróleo e seus derivados. E, na Agricultura, o emblema Shell já se tornou simbolo de aumento constante da produção.



SHELL PORTUGUESA (S.A.R.L.)



AS CIDADES E AS SERRAS



A ERICEIRA VAI INAUGURAR ESTE ANO O SEU HOTEL DE TURISMO

A Ericeira está prestes a viver uma hora alta de valorização como estância de turismo de condições realmente excepcionais, pois, com a próxima conclusão do seu magnífico hotel de turismo, vê-se realizada uma aspiração legítima e que muito vai contribuir para o seu progresso.

A inauguração do referido hotel, devido à actividade e espírito de iniciativa do ericeirense sr. Raul Duarte Gomes, deve verificar-se nos princípios do próximo mês de Maio, podendo, pois, esta vila contar já na próxima época balnear com mais este importante motivo de atracção, além dos muitos que já possui.

Também o Parque de Santa Marta, em que a Câmara Municipal tem

É de toda a justiça que o mesmo se construa a expensas dos poderes públicos e, porque a sua falta prejudica gravemente o turismo local, não é de mais pedir-se que se proceda à sua construção com toda a urgência, de modo a estar concluído no início da próxima época de veraneio.

Tem a Junta de Turismo da Ericeira insistido junto do Ministério das Obras Públicas no sentido de tal se conseguir e está esperada em que não sejam baldados os seus esforços, pois não pode deixar de ser reconhecida a esta vila a razão que lhe assiste em pedir que lhe seja restituído o que já teve e de que, com muito desgosto, se vê privada.

OLIVENÇA VAI TER UMA RUA na Covilhã com o seu nome

COVILHÃ, 31. — Na última sessão da Câmara Municipal foi presente um ofício do «Grupo Amigos de Olivença», que já se tem dirigido, com êxito, a outras Câmaras, solicitando que se dê o nome de Olivença a uma rua da cidade, acrescentando que o mesmo se fará representar por ocasião da inauguração da rua, proferindo-se uma conferência alusiva àquela antiga terra portuguesa.

A Câmara, por unanimidade, resolveu atender o pedido, substituindo o de uma que tem o nome de «Vigários», e tendo comunicado a decisão a esse grupo.

O ITINERÁRIO DAS CARREIRAS DE CAMIONETAS DE PASSAGEIROS PARA O BAIRRO DA COVA DA PIEDADE

ALMADA, 31. — Conforme informamos há dias, continua a manifestar-se descontentamento pelo facto de a Empresa de Camionetas Piedade ter modificado o itinerário da carreira do bairro da Cova da Piedade, que deixou de ser feita pela Rua Capitão Leitão, com manifesto

prejuízo para os habitantes da parte antiga de Almada. Es'amos certos de que o gerente da empresa não deixará de remediar esta deficiência, proporcionando assim vantagens que é desnecessário encarecer.

Se está em causa a intensidade do tráfego na artéria acima citada, não vemos que haja qualquer interesse em manter a carreira da Trafaria pelo antigo itinerário. A sua transferência, como sucedeu com as Caparica e Charneca, seria o ideal, dando desta forma o seu lugar à carreira do bairro. Essa sim, essa é que se torna indispensável que volte ao seu percurso inicial, o que desejamos não se faça esperar.

Tivemos conhecimento de que a mesma empresa, no louvável propósito de melhorar cada vez mais os seus serviços para Almada, pretende fazer carreiras em regime de circulação, utilizando para isso as aveculas D. Afonso Henriques e D. Nuno Alvares Pereira, o Largo das Andorinhas e as ruas Capitão Leitão e Bernardo Francisco da Costa, o que lhe não foi ou não é autorizado com o fundamento de que Almada é considerada zona rural pelos serviços competentes do município. Se assim é, lamentamos o anacronismo da lei e a falta de lógica na sua aplicação em relação a uma vila em pleno desenvolvimento e com uma população superior a 30.000 habitantes.

A empresa costuma dar solução urgente a todas as reclamações justas. Esperamos que também o faça desta vez.

INTERESSES DE SETÚBAL

SETÚBAL, 31. — Há muito que se fazia sentir a necessidade de actualizar o código de posturas camarárias. Por esse motivo, a Câmara Municipal acaba de confiar ao sr. dr. Luis Lopes Vieira o encargo de elaborar um novo código.

O Município aprovou por unanimidade, o anteprojeto de urbanização de Setúbal, assunto de que o «Diário Popular» se ocupou recentemente com o maior desenvolvimento.

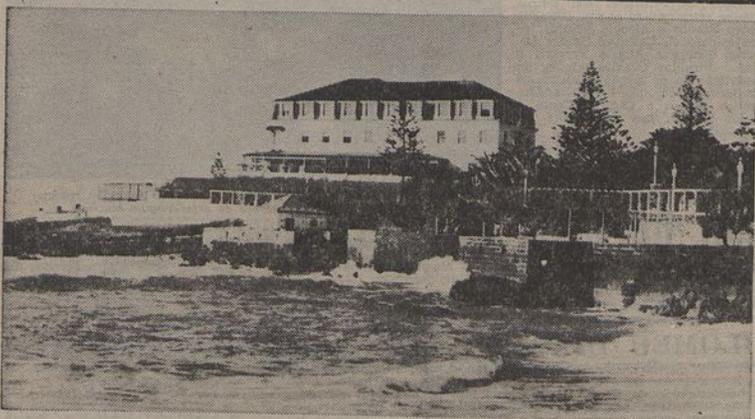
NOTÍCIAS DA PÓVOA DE VARZIM

POVOA DE VARZIM, 31. — Por motivo do Congresso dos Bombeiros que se realiza nesta vila, de 5 a 8 de Julho do corrente ano, estiveram nesta praia os srs. António Moura e Silva e José Carvalho, respectivamente presidente e secretário da Liga Portuguesa dos Bombeiros, que se avistaram com a direcção e comando dos Bombeiros locais.

— Esta marcada para o dia 3 de Fevereiro próximo a inauguração da Cantina Escolar, que servirá cerca de 400 crianças. Ao acto assistirão entidades oficiais, o director escolar do distrito, etc. As refeições são fornecidas pelos Serviços de Assistência da Legião Portuguesa do Porto. As crianças são distribuídas por cinco refeitórios que funcionarão nas escolas da Rua Almirante Reis, Cidade do Porto, Desterro, Bairro de Nova Sintra e na zona onde está situado o Liceu.

AS BATALHAS DE FLORES no Carnaval de Loulé

LOULÉ, 31. — Decorre em ambiente de grande efervescência a organização das batalhas de flores de Loulé que este ano festejam as suas bodas de ouro. Pela comissão organizadora, composta pelas mais prestigiosas figuras desta vila, foi feito um apelo



O novo hotel de turismo da Ericeira, sobranceiro ao Atlântico, e que muito virá a valorizar a linda praia

A SÓLIDA SITUAÇÃO DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO BOMBARRAL

BOMBARRAL, 31. — Reuniu-se a assembleia geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Bombarral para tomar conhecimento do relatório e contas da direcção referente ao ano findo, e eleger os novos corpos gerentes.

Pelo seu relatório verifica-se a sólida posição desta Caixa de Crédito e que o seu movimento foi deaveras notável. O Fundo Social está fixado em 2.186.478\$75, tendo na conta Depositantes, à ordem, 2.770.740\$80; e a prazo, 10.187.265\$90, no total 12.958.005\$50.

A disponibilidade do crédito social ascende a 3.295.957\$75.

go valor dos prédios cadastrados, 14.067.484\$60; 2.186.478\$75, totalizando 16.253.963\$35.

O saldo de depósitos à vista é de 2.770.740\$80 e a prazo de 10.187.265\$90, no total 12.958.005\$50.

A disponibilidade do crédito social ascende a 3.295.957\$75.

MAIS SEIS FAMÍLIAS POBRES CONTEMPLADAS com habitações

LEIRIA, 31. — Com a assistência do prelado da diocese, sr. D. José Alves Correia da Silva, e do bispo auxiliar, sr. D. João Pereira Venzinho, representantes da Câmara Municipal, comandante da P. S. P., representantes do Seminário diocesano e membros activos das Conferências de S. Vicente de Paulo, estudantes e muito povo, foram entregues, no domingo, a seis famílias pobres, habitações segundo o plano da obra do Padre Américo.

Construídas em terreno oferecido pela grande benemerita da cidade sr.ª D. Maria José Ribeiro, as casas, cheias de gratidão, situam-se no alto da Calçada do Bravo, entre pinhais e vinhedos.

Dois dos casais contemplados têm 7 filhos cada um e vivem muito modestamente.

As seis famílias que passaram a viver em habitações cheias de bom ar, de sol e de luz, floarão sob a protecção das Conferências de S. Vicente de Paulo. O rev. Padre Américo, auxiliado com uma salva de palmas, apareceu no altar em que o prelado da diocese lançou a bênção sobre as novas habitações.

posto muita da sua inteligente actividade, vai apresentar-se em pleno funcionamento notavelmente valorizado, sendo digno de salientar-se o esplêndido bar, em vias de conclusão, e, possivelmente, a entrada em actividade do estabelecimento termal, que de momento se encontra lamentavelmente desprotegido.

Há, porém, uma dívida para com a Ericeira, que esta espera ver saldada quanto antes. É o restabelecimento do seu antigo miradouro — autêntica Sala de Visitas da mais esplêndida das arribas sobranceiras à Praia da Buleia, a que procebeu a Direcção da Hidráulica do Tejo.

No plano de urbanização da Ericeira está incluído o referido miradouro, previsto e delineado para um local um pouco ao norte do antigo.

UMA ESTRADA EM MAU ESTADO EM CANAS DE SENHORIM

CANAS DE SENHORIM, 31. — Chama-se a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra o troço de estrada que da Escola liga à Urzela.

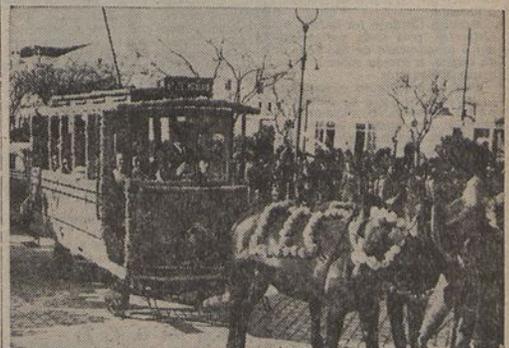
Deve-se no Estado a grande reparação a betuminoso do sistema de estradas que circunda esta vila, obra de importância fabril, económica e turística. Por termos nestas colunas chamado a atenção para o mau estado do abastecimento provocado pelo calor, o sr. director de Estradas imediatamente mandou remediar o mal com areia, o que evitou que a estrada se inutilizasse totalmente.

Agora encontra-se em começo de erosão, devido a nunca ter havido lá cantoneiro, embora passe de três quilómetros o percurso que é utilizado constantemente pelos comboios de camiões carregados com o urânio que das minas locais segue por esta via para os embarcadores de Lisboa.

Também a instalação de luz eléctrica nos pontos excentrónicos da localidade está demorada, impondo-se a urgente colocação de instalações nos cruzamentos das estradas, bem como no largo frontal à estação de caminho de ferro, o que até à data ainda não foi considerado e muito prejudica o tráfego e o turismo.

NOVO EDIFÍCIO ESCOLAR

MEDA, 31. — Pelo Ministro das Obras Públicas, e a pedido da Câmara Municipal de Meda, foi autorizada a construção de um edifício escolar, de duas salas, pelo Plano dos Centenários, na freguesia de Coriscada, satisfazendo, assim, uma das maiores aspirações dos habitantes daquela localidade.



Um carro eléctrico... puxado a mares, que animou um dos lindos carros do já tradicional Carnaval em Loulé, no qual as batalhas de flores são dos numeros que mais concorrem para a invulgar aflicção de forasteiros

Breves Notícias DA PROVINCIA

Tomou posse do lugar de médico municipal e subdelegado de saúde do concelho de CASTRO MARIM o sr. dr. José Afonso Gomes, o cujo acto, presidido pelo sr. Jacinto Andrade de Figueiredo, presidente da Câmara Municipal, assistiram individualidades da maior representação local.

* O sr. dr. João Maria Porto, da Faculdade de Medicina de Coimbra, proferiu em SETUBAL a primeira conferência, subordinada ao tema «Exigências Cristãs da vida profissionais, da série promovida pela Junta Diocesana da Acção Católica. A sessão presidiu o sr. Bispo daquela diocese.

* Realizou-se no Cine-Teatro (Continua na 10.ª pag.)

a todas as freguesias concelhias, que o secundaram com vivo entusiasmo. Todas elas se farão representar no corso com o maior sentido artístico e folclórico, através de magníficos carros ornamentados e confeccionados por artistas consagrados e alguns técnicos expressamente contratados para o efeito.

Os cuidados postos no arranjo dos carros, a elaboração dos programas e, finalmente, a maravilhosa colaboração da Natureza, com o seu alto valor das amendoeiras floridas, enão do apoteu, são a mais segura garantia de que os festejos em Loulé, únicos no Sul do País e tão grandiosamente previstos, e principando no dia 5 de Fevereiro, promoverão a maior efervescência de forasteiros, desde de sempre, a esta ridendo vila algarvia.

1/2 BIFE 6\$00
COM BIBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

O DEBATE SOBRE AS CARNES

ENCERRA-SE HOJE NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Em sessão presidida pelo eng. General de Abreu, voltou a reunir-se hoje a Assembleia Nacional a fim de concluir o debate acerca do aviso-prévio do eng. Nunes Mexia, sobre os problemas do comércio, produção e abastecimento de carnes. Os trabalhos estão a decorrer à hora da saída do almoço, com a intervenção do dr. Furtado de Mendonça, que emite o parecer de que o assunto é de fácil solução, desde que todos contribuíam para o resolver e se estabeleçam preços compatíveis com as necessidades da produção e ainda que o Estado reserve os seus investimentos para fomentos, prémios de qualidade ou garantias de preço.

O autor do aviso-prévio encerrará o debate com um voto de confiança à doutrina do último despacho sobre o caso, pedindo que o Ministério da Economia tenha intervenido directa no que se refere à produção.

A segunda parte da «Ordem do Dia» sobre a questão, com a participação do acordo internacional entre direitos de autor.

Presidiu o homenagem, que tinha à direita os srs. brigadeiro Vasalhães Tavares, subchefe do Estado-Maior do Exército, e coronel Esmeraldo de Carvalho, chefe do Protocolo do Ministério do Exército; e à esquerda, os srs. major Pinto Bessa, chefe da repartição de gabinete daquele Ministério, e coronel Lucio Nunes, director da Biblioteca do Exército, e Tomás Rodrigues, dos Serviços Cartográficos. Em outros lugares sentaram-se os srs. coronéis Lopes Franco e Alôbio Veloso, tenentes-coronéis Casimiro Gomes Arnaldo Schütz e Angelo Ferrari; e major Joaquim Gravião, chefes de repartição do 2.º escadão, e srs. tenentes-coronéis Leite Brandão, Freitas Soares e Campos Costa e major Avelar, das repartições do Estado-Maior.

No final tocaram-se efusivas saudações. O sr. general Correia Guedes agradeceu a expressiva homenagem.

Qual deles é o melhor? Era esta interrogação que hoje faziam a si próprios os artistas Erico Braga e Virgílio Macieira, na plateia do Monumental, depois do «têta» a que se submetteram os finalistas do concurso promovido por Vasco Morgado, empresário daquele teatro, para descobrir um novo actor.

Não é fácil realmente chegar a uma conclusão, pois que os pretendentes revela íngreme intuito artístico e atributos a que o júri tem de atender... Um deles — Joaquim Nunes Henriques, de 24 anos, e outro — é dotado de melhores vozes e de um fêlito cómico que pode fazer dele um excelente actor no género. O outro — Rui Luis, de 18 anos, moreno, tem mais experiências para actor dramático e certo de distinção. É claro que a melhor solução para o júri seria aprovar os dois — mas um concurso é um concurso.

O Joaquim Henriques, de temperamento alegre, é ex-aluno da Casa Pia e trabalha nos «Wagons-Lits». Desde os tempos escolares, em que entrava em festas que sente a atracção pelo teatro. Depois, veio para a vida prática e participou em leituras de amadores, até que recentemente ganhou um concurso radio-público, sendo primeiro classificado, no género cómico, entre 500 concorrentes. Colocara vários actores da tela com muita comedia.

Rui Luis é estudante e rádio-actor da Emissora Nacional. Diz possuir desde os 6 anos de idade, mas há pouco mais de dois começou a trabalhar no «Teatro para Novos», dirigido por Alice Osgando, e estreou-se na nossa primeira estação de rádio, na adaptação do romance «A Morgandina dos Catinavilis. Colabora também, desde o primeiro dia, no programa «Auratos», da Emissora Nacional, que a escritora e nossa distinta colaboradora Odete de Saint Maurice dirige.

É por um destes dois rapazes — duas belas promessas, acentue-se — que o júri do concurso do Teatro Monumental tem de decidir. Hoje, ficaram empatados... Qual vencerá no desempate?...

O nascimento e o progresso da aviação numa palestra do coronel Pinheiro Correia

Na Casa do Alentejo realizou-se, hoje, o almoço semanal a que presidiu o sr. eng. Martins Galvão. A palestra do dia esteve a cargo do sr. coronel-aviador Pinheiro Correia, que fez um circunstanciado relato da Aviação em Portugal, começando por citar as teorias do padre jesuíta Francisco de Mendonça, no século XVII, acerca de navegabilidade no ar.

Passou, depois, a recordar as experiências do padre Bartolomeu de Gusmão, perante a corte de D. João V, em 1705, elevando o primeiro balão e as tentativas que se seguiram, no Mundo, para a conquista e aproveitamento do espaço aéreo.

O orador apontou depois os meios desportivos jornalísticos com que, que em Portugal denam mais entusiastas à aeronautia, contando-se entre eles os primeiros que tentaram o voo dirigido, recordando, a propósito, alguns nomes que tudo abandonaram em favor da aviação.

O sr. coronel Pinheiro Correia prestou homenagem às primeiras viagens aéreas, e citou o Aero Clube de Portugal e a aviação militar, de onde saíram, em 1915, os primeiros diplomados que mais tarde pilotaram Portugal ao Brasil e às suas províncias ultramarinas.

Esta violação criou uma situação bastante embaraçosa para os dirigentes portugueses, visto que, em delegação oficial soviética, chefiada pelo Ministro das Pescarias de Moscovo, e esperada na Noruega na sexta-feira próxima, para visitar os campos piscatórios de arenques exactamente nas águas onde os barcos russos foram apressados. O sr. ministro das Pescarias de Moscovo, e esperada na Noruega na sexta-feira próxima, para visitar os campos piscatórios de arenques exactamente nas águas onde os barcos russos foram apressados.

Uma comissão de recepção de propostas, presidida pelo sr. coronel D. Luis de Sousa Macedo, compareceram representantes de 25 empresas nacionais e estrangeiras, que se candidataram a realizar a obra.

O concurso decorre à hora de fecharmos o nosso jornal.

NOVAS INSTALAÇÕES DA PAMAR DO BRASIL

Também foi a Casa Quintão que alcaçou estas modernas instalações, muito apreciadas por Sua Ex.ª o Sr. Presidente Eleito do Brasil.

QUINTAO continua a ser preferida para Alcaúas e Tapetes de categoria.

30, RUA IVENS, 34

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION • BURBANK • CALIFORNIA • U.S.A.

ALMOÇO

DE HOMENAGEM AO GENERAL CORREIA GUEDES

Os oficiais do Corpo do Estado-Maior e os chefes dos serviços a ele pertencentes ofereceram hoje um almoço de homenagem ao sr. general Correia Guedes, que desempenha, interinamente, o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército e foi, agora, nomeado para outro alto cargo militar.

Presidiu o homenagem, que tinha à direita os srs. brigadeiro Vasalhães Tavares, subchefe do Estado-Maior do Exército, e coronel Esmeraldo de Carvalho, chefe do Protocolo do Ministério do Exército; e à esquerda, os srs. major Pinto Bessa, chefe da repartição de gabinete daquele Ministério, e coronel Lucio Nunes, director da Biblioteca do Exército, e Tomás Rodrigues, dos Serviços Cartográficos. Em outros lugares sentaram-se os srs. coronéis Lopes Franco e Alôbio Veloso, tenentes-coronéis Casimiro Gomes Arnaldo Schütz e Angelo Ferrari; e major Joaquim Gravião, chefes de repartição do 2.º escadão, e srs. tenentes-coronéis Leite Brandão, Freitas Soares e Campos Costa e major Avelar, das repartições do Estado-Maior.

No final tocaram-se efusivas saudações. O sr. general Correia Guedes agradeceu a expressiva homenagem.

INQUÉRITO

À DIRECÇÃO DO F. C. PORTO

A Direcção do F. C. do Porto entrou em contacto com o sr. Mala e Silva, a respeito à «nota de culpa» que lhe foi endereçada pela F. P. F.

Foram indicados como testemunhas da Direcção do F. C. do Porto os srs. dr. António Pedro Pinto de Mesquita e António Russel de Sousa.

O sr. dr. Mala e Silva, inquirido do processo, ouvirá esta tarde, os srs. srs. Orlando Gomes da Costa e António Pedro Pinto de Mesquita e, à noite, os srs. António Russel de Sousa e dr. Paulo Sarmento de Carvalho.

VINDO DO ESTADO DA INDIA

CHEGOU HOJE AO TEJO

O AVISO «BARTOLOMEU DIAS»

O aviso «Bartolomeu Dias, do comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra Sarmiento Rodrigues, regressa da sua longa viagem de instrução de guardas-marinhas. Como se sabe, o navio, que largou do Tejo a 15 de Novembro, visitou o Estado da Índia, para onde enviou oficiais e marinheiros, que regressaram à guarnição do «Alfonso de Albuquerque», ali em comissão de serviço, e deslocou-se a Carachi em visita oficial, com o aviso «João de Lisboa».

No regresso tocou em numerosos portos de vários países, onde, quer a bordo, quer em terra, se efectuaram cerimónias que se revestiram de especial importância e foram momentos de grata confirmação de prestígio do nosso País.

Vindo de Cartagena, último porto da sua escala, «Bartolomeu Dias» entrou a barra hoje de manhã cedo, e lançou fecho, cerca das 10 horas, em frente de Belém.

Pouco antes das 15 horas, seguiu para a Cda da Marinha onde aguardavam a sua chegada muitas pessoas de família dos oficiais e marinheiros.

Logo que o navio encostou o sr. comandante Sarmiento Rodrigues desembarcou para fazer a sua apresentação ao Ministério da Marinha, dirigido-se ao titular daquela pasta, com o aviso «António Teixeira».

Em seguida, cumpriu o chefe de determinar o local onde residia o automobilista, António Ferreira, comerciante, Rua do Benfornoso, 230, e ali se dirigiram, onde então souberam que o causador do desastre ferido, levando-o para uma clínica particular.

No posto para onde foi conduzido declarou ser sua intenção apresentar-se às autoridades, e quando, na Casa de Saúde, o informaram de que o estado do ferido não oferecia qualquer gravidade e que este se podia retirar após o tratamento, foi de próprio que insistiu para que ali ficasse em observação, a fim de que não restassem dúvidas sobre quaisquer eventualidades que pudessem surgir. Estes actos foram devidamente comprovados, mas nem por isso aquele comerciante deixou de se apresentar à Polícia Judiciária, para instrução do respectivo processo. Quanto ao ferido, já teve alta e nada há a recear quanto à sua saúde.

COLECCIONADORES

Vendo mag. crucifixo indiano com cruz em pau santo e aplicações em filigrana de prata e minas novas. Ver depois das 20 e 30. Rua Coelho da Rocha, 106, 2.º, Dt.º

INDICE

DO CUSTO DE VIDA

(Continuação da 1.ª pag.) táxis, gasolina e outros, exceptuando, porém, as habitações. Leobon figura na escala com 110,2, sendo os índices mais baixos os da Cidade do México, de Dublin e de Atenas.

Os registos mais elevados cabem a Antucria, com 116,4; Genebra, 117,4; Roma, 119,7; Roma, 126; Paris, 140,8; Havana, 145,4; Manila, 157,3; e Angola, 176,4. — (ANI).

DO DEBATE SOBRE AS CARNES

ENCERRA-SE HOJE NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Em sessão presidida pelo eng. General de Abreu, voltou a reunir-se hoje a Assembleia Nacional a fim de concluir o debate acerca do aviso-prévio do eng. Nunes Mexia, sobre os problemas do comércio, produção e abastecimento de carnes. Os trabalhos estão a decorrer à hora da saída do almoço, com a intervenção do dr. Furtado de Mendonça, que emite o parecer de que o assunto é de fácil solução, desde que todos contribuíam para o resolver e se estabeleçam preços compatíveis com as necessidades da produção e ainda que o Estado reserve os seus investimentos para fomentos, prémios de qualidade ou garantias de preço.

O autor do aviso-prévio encerrará o debate com um voto de confiança à doutrina do último despacho sobre o caso, pedindo que o Ministério da Economia tenha intervenido directa no que se refere à produção.

A segunda parte da «Ordem do Dia» sobre a questão, com a participação do acordo internacional entre direitos de autor.

Presidiu o homenagem, que tinha à direita os srs. brigadeiro Vasalhães Tavares, subchefe do Estado-Maior do Exército, e coronel Esmeraldo de Carvalho, chefe do Protocolo do Ministério do Exército; e à esquerda, os srs. major Pinto Bessa, chefe da repartição de gabinete daquele Ministério, e coronel Lucio Nunes, director da Biblioteca do Exército, e Tomás Rodrigues, dos Serviços Cartográficos. Em outros lugares sentaram-se os srs. coronéis Lopes Franco e Alôbio Veloso, tenentes-coronéis Casimiro Gomes Arnaldo Schütz e Angelo Ferrari; e major Joaquim Gravião, chefes de repartição do 2.º escadão, e srs. tenentes-coronéis Leite Brandão, Freitas Soares e Campos Costa e major Avelar, das repartições do Estado-Maior.

No final tocaram-se efusivas saudações. O sr. general Correia Guedes agradeceu a expressiva homenagem.

Qual deles é o melhor? Era esta interrogação que hoje faziam a si próprios os artistas Erico Braga e Virgílio Macieira, na plateia do Monumental, depois do «têta» a que se submetteram os finalistas do concurso promovido por Vasco Morgado, empresário daquele teatro, para descobrir um novo actor.

Não é fácil realmente chegar a uma conclusão, pois que os pretendentes revela íngreme intuito artístico e atributos a que o júri tem de atender... Um deles — Joaquim Nunes Henriques, de 24 anos, e outro — é dotado de melhores vozes e de um fêlito cómico que pode fazer dele um excelente actor no género. O outro — Rui Luis, de 18 anos, moreno, tem mais experiências para actor dramático e certo de distinção. É claro que a melhor solução para o júri seria aprovar os dois — mas um concurso é um concurso.

O Joaquim Henriques, de temperamento alegre, é ex-aluno da Casa Pia e trabalha nos «Wagons-Lits». Desde os tempos escolares, em que entrava em festas que sente a atracção pelo teatro. Depois, veio para a vida prática e participou em leituras de amadores, até que recentemente ganhou um concurso radio-público, sendo primeiro classificado, no género cómico, entre 500 concorrentes. Colocara vários actores da tela com muita comedia.

Rui Luis é estudante e rádio-actor da Emissora Nacional. Diz possuir desde os 6 anos de idade, mas há pouco mais de dois começou a trabalhar no «Teatro para Novos», dirigido por Alice Osgando, e estreou-se na nossa primeira estação de rádio, na adaptação do romance «A Morgandina dos Catinavilis. Colabora também, desde o primeiro dia, no programa «Auratos», da Emissora Nacional, que a escritora e nossa distinta colaboradora Odete de Saint Maurice dirige.

É por um destes dois rapazes — duas belas promessas, acentue-se — que o júri do concurso do Teatro Monumental tem de decidir. Hoje, ficaram empatados... Qual vencerá no desempate?...

O nascimento e o progresso da aviação numa palestra do coronel Pinheiro Correia

Na Casa do Alentejo realizou-se, hoje, o almoço semanal a que presidiu o sr. eng. Martins Galvão. A palestra do dia esteve a cargo do sr. coronel-aviador Pinheiro Correia, que fez um circunstanciado relato da Aviação em Portugal, começando por citar as teorias do padre jesuíta Francisco de Mendonça, no século XVII, acerca de navegabilidade no ar.

Passou, depois, a recordar as experiências do padre Bartolomeu de Gusmão, perante a corte de D. João V, em 1705, elevando o primeiro balão e as tentativas que se seguiram, no Mundo, para a conquista e aproveitamento do espaço aéreo.

O orador apontou depois os meios desportivos jornalísticos com que, que em Portugal denam mais entusiastas à aeronautia, contando-se entre eles os primeiros que tentaram o voo dirigido, recordando, a propósito, alguns nomes que tudo abandonaram em favor da aviação.

O sr. coronel Pinheiro Correia prestou homenagem às primeiras viagens aéreas, e citou o Aero Clube de Portugal e a aviação militar, de onde saíram, em 1915, os primeiros diplomados que mais tarde pilotaram Portugal ao Brasil e às suas províncias ultramarinas.

Esta violação criou uma situação bastante embaraçosa para os dirigentes portugueses, visto que, em delegação oficial soviética, chefiada pelo Ministro das Pescarias de Moscovo, e esperada na Noruega na sexta-feira próxima, para visitar os campos piscatórios de arenques exactamente nas águas onde os barcos russos foram apressados. O sr. ministro das Pescarias de Moscovo, e esperada na Noruega na sexta-feira próxima, para visitar os campos piscatórios de arenques exactamente nas águas onde os barcos russos foram apressados.

Uma comissão de recepção de propostas, presidida pelo sr. coronel D. Luis de Sousa Macedo, compareceram representantes de 25 empresas nacionais e estrangeiras, que se candidataram a realizar a obra.

O concurso decorre à hora de fecharmos o nosso jornal.

NOVAS INSTALAÇÕES DA PAMAR DO BRASIL

Também foi a Casa Quintão que alcaçou estas modernas instalações, muito apreciadas por Sua Ex.ª o Sr. Presidente Eleito do Brasil.

QUINTAO continua a ser preferida para Alcaúas e Tapetes de categoria.

30, RUA IVENS, 34

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION • BURBANK • CALIFORNIA • U.S.A.

À PROCURA DE UM ACTOR...

DOIS JOVENS

(QUE SÃO DUAS BELAS PROMESSAS)

FIGURAM HOJE EMPATADOS

NA FINAL DO CONCURSO DO MONUMENTAL...

Qual deles é o melhor? Era esta interrogação que hoje faziam a si próprios os artistas Erico Braga e Virgílio Macieira, na plateia do Monumental, depois do «têta» a que se submetteram os finalistas do concurso promovido por Vasco Morgado, empresário daquele teatro, para descobrir um novo actor.

Não é fácil realmente chegar a uma conclusão, pois que os pretendentes revela íngreme intuito artístico e atributos a que o júri tem de atender... Um deles — Joaquim Nunes Henriques, de 24 anos, e outro — é dotado de melhores vozes e de um fêlito cómico que pode fazer dele um excelente actor no género. O outro — Rui Luis, de 18 anos, moreno, tem mais experiências para actor dramático e certo de distinção. É claro que a melhor solução para o júri seria aprovar os dois — mas um concurso é um concurso.

O Joaquim Henriques, de temperamento alegre, é ex-aluno da Casa Pia e trabalha nos «Wagons-Lits». Desde os tempos escolares, em que entrava em festas que sente a atracção pelo teatro. Depois, veio para a vida prática e participou em leituras de amadores, até que recentemente ganhou um concurso radio-público, sendo primeiro classificado, no género cómico, entre 500 concorrentes. Colocara vários actores da tela com muita comedia.

Rui Luis é estudante e rádio-actor da Emissora Nacional. Diz possuir desde os 6 anos de idade, mas há pouco mais de dois começou a trabalhar no «Teatro para Novos», dirigido por Alice Osgando, e estreou-se na nossa primeira estação de rádio, na adaptação do romance «A Morgandina dos Catinavilis. Colabora também, desde o primeiro dia, no programa «Auratos», da Emissora Nacional, que a escritora e nossa distinta colaboradora Odete de Saint Maurice dirige.

É por um destes dois rapazes — duas belas promessas, acentue-se — que o júri do concurso do Teatro Monumental tem de decidir. Hoje, ficaram empatados... Qual vencerá no desempate?...

O nascimento e o progresso da aviação numa palestra do coronel Pinheiro Correia

Na Casa do Alentejo realizou-se, hoje, o almoço semanal a que presidiu o sr. eng. Martins Galvão. A palestra do dia esteve a cargo do sr. coronel-aviador Pinheiro Correia, que fez um circunstanciado relato da Aviação em Portugal, começando por citar as teorias do padre jesuíta Francisco de Mendonça, no século XVII, acerca de navegabilidade no ar.

Passou, depois, a recordar as experiências do padre Bartolomeu de Gusmão, perante a corte de D. João V, em 1705, elevando o primeiro balão e as tentativas que se seguiram, no Mundo, para a conquista e aproveitamento do espaço aéreo.

O orador apontou depois os meios desportivos jornalísticos com que, que em Portugal denam mais entusiastas à aeronautia, contando-se entre eles os primeiros que tentaram o voo dirigido, recordando, a propósito, alguns nomes que tudo abandonaram em favor da aviação.

O sr. coronel Pinheiro Correia prestou homenagem às primeiras viagens aéreas, e citou o Aero Clube de Portugal e a aviação militar, de onde saíram, em 1915, os primeiros diplomados que mais tarde pilotaram Portugal ao Brasil e às suas províncias ultramarinas.

Esta violação criou uma situação bastante embaraçosa para os dirigentes portugueses, visto que, em delegação oficial soviética, chefiada pelo Ministro das Pescarias de Moscovo, e esperada na Noruega na sexta-feira próxima, para visitar os campos piscatórios de arenques exactamente nas águas onde os barcos russos foram apressados. O sr. ministro das Pescarias de Moscovo, e esperada na Noruega na sexta-feira próxima, para visitar os campos piscatórios de arenques exactamente nas águas onde os barcos russos foram apressados.

Uma comissão de recepção de propostas, presidida pelo sr. coronel D. Luis de Sousa Macedo, compareceram representantes de 25 empresas nacionais e estrangeiras, que se candidataram a realizar a obra.

O concurso decorre à hora de fecharmos o nosso jornal.

PREMIOS LITERARIOS

DA CAMARA MUNICIPAL DE LOURENÇO MARQUES

O júri dos prémios literários do Município de Lourenço Marques, resolveu atribuir o primeiro prémio «Rui de Noronha», de 5.000\$000, ao trabalho com o título «Oito Canções da Alma e da Vida», de Guilherme José de Melo, e o segundo, de 2.000\$000, ao trabalho em prosa «Primeira Escala da Especialidade que funciona no nosso país».

Por proposta do director do Serviço n.º 8 do Hospital dos Capuchos, sr. prof. dr. Carlos Larroude, aprovada pelo sr. enfermeiro-mor dos H. C. L., depois de ouvido o respectivo Conselho Técnico, passou a funcionar naquele Serviço, às segundas-feiras, às 9 e 30, uma consulta de doenças de audição. Trata-se de um importante melhoramento, sendo a primeira escala da especialidade que funciona no nosso país.

Consultas de doenças de audição

Por proposta do director do Serviço n.º 8 do Hospital dos Capuchos, sr. prof. dr. Carlos Larroude, aprovada pelo sr. enfermeiro-mor dos H. C. L., depois de ouvido o respectivo Conselho Técnico, passou a funcionar naquele Serviço, às segundas-feiras, às 9 e 30, uma consulta de doenças de audição. Trata-se de um importante melhoramento, sendo a primeira escala da especialidade que funciona no nosso país.

Consultas de doenças de audição

Por proposta do director do Serviço n.º 8 do Hospital dos Capuchos, sr. prof. dr. Carlos Larroude, aprovada pelo sr. enfermeiro-mor dos H. C. L., depois de ouvido o respectivo Conselho Técnico, passou a funcionar naquele Serviço, às segundas-feiras, às 9 e 30, uma consulta de doenças de audição. Trata-se de um importante melhoramento, sendo a primeira escala da especialidade que funciona no nosso país.

Consultas de doenças de audição

Por proposta do director do Serviço n.º 8 do Hospital dos Capuchos, sr. prof. dr. Carlos Larroude, aprovada pelo sr. enfermeiro-mor dos H. C. L., depois de ouvido o respectivo Conselho Técnico, passou a funcionar naquele Serviço, às segundas-feiras, às 9 e 30, uma consulta de doenças de audição. Trata-se de um importante melhoramento, sendo a primeira escala da especialidade que funciona no nosso país.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

REVELARAM-SE EM MINUTAS

AS DIVERGÊNCIAS ACERCA DO MÉDIO-ORIENTE

NAS PRIMEIRAS CONVERSACOES

ENTRE EISENHOWER E EDEN

-diz-se oficialmente em Washington

WASHINGTON, 31 — O Primeiro-Ministro britânico, «Sir Anthony Eden», assegurou ontem ao presidente Eisenhower que a Grã-Bretanha se mantém firmemente ao lado dos Estados Unidos na rejeição da última manobra da Rússia para lançar perturbado na aliança ocidental. Essa declaração quando se encontraram ao almoço, na primeira das conversações políticas entre os dois estadistas. Anteriormente, Eden qualificava de admiráveis a resposta do Presidente à oferta de Bulganine de um tratado de amizade por vinte anos.

A conferência Eisenhower-Eden, que poderá remodelar a política ocidental à luz da ofensiva russa no Médio e no Extremo-Oriente, começou uma hora depois de o Primeiro-Ministro ter chegado à esta capital. Durante os próximos três dias, os dois estadistas passarão em revista o conjunto das dificuldades políticas, desde as questões suscitadas pela carta de Bulganine até às possibilidades de limitar a corrida à bomba H. Será dada especial atenção ao Médio-Oriente e à atitude da América para com a China comunista.

O Primeiro-Ministro procurará obter indicações antecipadas acerca da política externa dos Estados Unidos durante o tumultuoso ano eleitoral que está a começar.

Um informador oficial disse que, depois das primeiras conversações entre Eden e Eisenhower, as divergências acerca dos problemas do Médio-Oriente se apresentavam diminutas. A mesma fonte informou que as decisões ou conclusões decididas durante duas horas. Não se chegou a decisões ou conclusões definitivas, devendo os assuntos do Médio-Oriente voltar a ser discutidos durante estes três dias.

EXAME GERAL DA SITUAÇÃO

NA EUROPA OCCIDENTAL

WASHINGTON, 31 — Acordo geral quanto à atitude anglo-americana a propósito da Rússia, divergências pouco importantes acerca do Médio-Oriente e exame geral da situação na Europa ocidental: é o balanço oficial do primeiro dia das conversações Eden-Eisenhower, na Casa Branca. Era de prever, depois das declarações feitas pelo Primeiro-Ministro britânico, ontem, que não existia nenhuma divergência entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha quanto a uma política comum para o Médio-Oriente e a América.

Estas declarações foram divulgadas num publicação intitulada «Informações importantes sobre a economia portuguesa», destinada aos negociantes e homens de negócios norte-americanos.

A mesma publicação acrescenta que existem em Portugal 513 centros produtores de energia eléctrica. A produção de energia tinha atingido, em 1954, 1.517.700.000 k.w.h., um aumento de 19% em relação a 1953. Este aumento era devido à entrada em funcionamento de novas centrais hidroeléctricas a que se seguiriam outras cuja construção está terminada nos anos próximos.

Portugal é descrito como «moderadamente rico» em minérios com volfrâmio, cassiterite e minério de ferro no Norte do País, antracite e lignite na parte central e pirites de cobre no sul.

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos analisava o comércio exterior de Portugal, separadamente por mercadorias e países. — (ANI).

DEZENAS

DE BARCOS DE PESCA

RUSSOS

INVADIRAM

ÁGUAS NORUEGUESAS

E 8 FORAM APRESSADOS

AALESUND (NORUEGA), 31. — Registraram-se vários episódios dramáticos durante o apressamento de oito barcos de pesca russos, incluindo um navio-fábrica, de 5.900 toneladas, realizado por lanchas torpedeiras norueguesas.

O comandante de um dos pequenos barcos de guerra noruegueses disse que quando perseguia um dos barcos russos em fuga para o Oeste foi ameaçado pelos marinheiros soviéticos. O chefe da patrulha de desembarque teve de disparar dois tiros, enquanto os marinheiros noruegueses mantinham em respeito a tripulação soviética, sob a ameaça das pistolas-metralhadoras.

Também um navio-mercante, «Tambow», de 18.000 toneladas, de Mursansk, tentou fugir. Um oficial norueguês revelou que quando a lancha-torpedeira norueguesa estabeleceu contacto com «Tambow», em 14 e 15 (TMG), o capitão russo exigiu que um piloto da tripulação do barco de guerra fosse para bordo do seu barco. Quando, porém, souberam que a tripulação era apenas necessária ao serviço e que nenhum elemento podia ser dispensado, tentou fugir para o Oeste. Nesse momento a lancha-torpedeira norueguesa disparou um dos seus canhões e o «Tambow» foi obrigado a seguir para Aalesund.

O Ministro das Pescarias, Nils Lysoe, disse considerar a violação das águas territoriais norueguesas como «grave e sem precedentes», e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Hallvard Lange, que se encontrava em Copenhaga, tomando parte nos trabalhos da Conferência de Nórdica, logo que teve conhecimento do caso partiu para Oslo.

Esta violação criou uma situação bastante embaraçosa para os dirigentes portugueses, visto que, em delegação oficial soviética, chefiada pelo Ministro das Pescarias de Moscovo, e esperada na Noruega na sexta-feira próxima, para visitar os campos piscatórios de arenques exactamente nas águas onde os barcos russos foram apressados. O sr. ministro das Pescarias de Moscovo, e esperada na Noruega na sexta-feira próxima, para visitar os campos piscatórios de arenques exactamente nas águas onde os barcos russos foram apressados.

Uma comissão de recepção de propostas, presidida pelo sr. coronel D. Luis de Sousa Macedo, compareceram representantes de 25 empresas nacionais e estrangeiras, que se candidataram a realizar a obra.

O concurso decorre à hora de fecharmos o nosso jornal.

NOVAS INSTALAÇÕES

DA PAMAR DO BRASIL

Também foi a Casa Quintão que alcaçou estas modernas instalações, muito apreciadas por Sua Ex.ª o Sr. Presidente Eleito do Brasil.

QUINTAO continua a ser preferida para Alcaúas e Tapetes de categoria.

30, RUA IVENS, 34

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION • BURBANK • CALIFORNIA • U.S.A.

A POSSE DO PRESIDENTE JUSCELINO

(Continuação da 1.ª pag.) das instituições a pacificação do ambiente político.

Revestem vital importância as questões económicas, que o novo Governo terá de resolver, à frente das quais estão o custo da mão de obra e a solução do problema cambial, reforma há tanto tempo discutida e que ultimamente adquiriu carácter imperativo. — (ANI).

ESTADIA NO RIO DE JANEIRO



Por ter esgotado os seus stocks de Frigoríficos

FRIGIDAIRE

é o 1. a apresentar OS MODELOS 1956

Aprecie o novo estilo e cores decorativas dos novos modelos

- * Mais atractivos
- * Maior capacidade
- * Melhor aproveitamento interior
- * Técnica indiscutível

Frigidaire O Frigorífico de maior venda em todo o mundo... hoje também em Portugal

Visite os stands dos nossos concessionários em todo o país

GENERAL MOTORS - RUA PARTICULAR, Nº 1 (ALCANTARA) - TEL. 651811 - LISBOA

BUSCH

A MÁQUINA DE TRICOTAR INDISPENSÁVEL NO LAR

DE MANEJO MUITO SIMPLES SEM UTILIZAÇÃO DE PESOS NEM PENTES SUPLEMENTARES

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA ARTE DE TRICOTAR

PREÇO:

A DINHEIRO: ESC. 2.500\$00
A PRESTAÇÕES: ESC. 140\$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 115\$00

APRENDIZAGEM GRÁTIS



BUSCH

NUNCA DEIXA CAIR MALHAS

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Telefs: 59181-2-3-LISBOA

Breves Notícias DA PROVINCIA

(Continuação da 7.ª pág.)

Beatriz Costa, na MALVEIRA, uma sessão cinematográfica promovida pelos Serviços Centrais da Campanha Nacional de Educação de Adultos, tendo usado da palavra o sr. José Bernardo Moreira, professor daquela freguesia.

* O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de EVORA, visitou demoradamente toda a actividade administrativa e vários trabalhos em curso no Hospital da Misericórdia da capital alto-alentejana.

* No salão de festas da delegação de EVORA da F. N. A. T., o sr. alferes Raul Nunes Valentim proferiu uma conferência sobre o «Valor da Educação Física», tendo prestado à sessão o sr. general Costa Andrade, comandante da IV Região Militar, que felicitou o conferencista.

* Assumiu as funções de delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em VIANA DO CASTELO, o sr. dr. António Aurélio Ferreira Falcão, que desempenhou em Castelo Branco o cargo de subdelegado do mesmo organismo.

NÃO SÃO DE COBRE NEM DE ALUMÍNIO, MAS SIM DE AÇO ESMALTADO E INOXIDÁVEL

As Panelas Verdes de Pressão da

Austria Email



As únicas que fazem os cozinhados

Mais saudáveis e não têm perigo

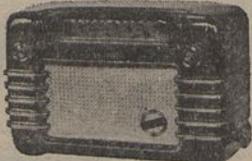
À venda em todas as boas Casas Distribuidores: Apartado 910

KONGRESS III R

MODELO DO

SCHAUB

Só para corrente alterna

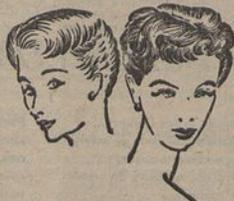


O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO

com SCHAUB não se ouve TELEFONIA ouve-se PURA MELODIA

Esc. 1.990\$00

EMBRYODINE, REJUVENESCE



Para além dos 30 anos a calma e a firmeza dos músculos faciais, a limpeza e luminosidade da pele a aparência de uma juventude excelsa não é sonho irrealizável. Embryodine robustece as células dérmicas e para a maioria de tipos, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele aqúes que se não sabe explicar o que é, e que se sintetiza no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga a admiração. Embryodine nunca falha porque embora de origem estrangeira, está estudada para o nosso meio de mulher portuguesa. Embryodine existe à venda nas suas três famosas formulações: embryodine «A» (normal), 33\$40 - Embryodine «B» (forte), 68\$70 - Embryodine «Triplex» (fortíssimo), 158\$00. À venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando no seu habitual fornecedor, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar - J. Santos - Rua de S. Ildefonso, 29 - Porto - que enviará a cobrança.

As horas, dias e anos passam Os grandes nomes ficam



GIRARD PERREGAUX

Relógio Suíço de Alta Qualidade desde 1791
PREÇOS ACESSÍVEIS EM RELAÇÃO À SUA CATEGORIA

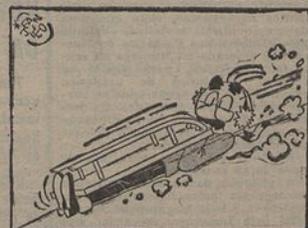
CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AS 20 HORAS

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) - TEL. 664991

SEMPRE TURAS DE RUAZ NO



O PRÍNCIPE E A VEDETA FULBACÕES

(Continuação de 1.ª pág.)
 — Não sou governante do hotel. Gastei muito dinheiro para conseguir, esta tarde, fingir que o sou. Queria aproximar-me de Vossa Magestade. Queriam-me os filhos, agora, já não tenho tempo para lhe dizer o que desejava... Vossa Magestade veio, muito tarde. A governante da noite vai, de seu substituído...
 — E a intrusa começou a chorar copiosamente.
 — Quando as duas muitas apinonadas americanas do Príncipe de Monaco. Não se calcula o número de telefonemas que se faziam diariamente para o hotel. Contas perdidas de audiência eram, e são ainda sem cessar. Todas as mães, com filhas em idade de casar, tinham por o Príncipe olhares de simpatia.

«A MINHA VIAGEM AOS ESTADOS-UNIDOS NÃO TEM POR FIM PROCURAR NOIVA...»
 Rainier, ao descer do avião, em Nova Iorque, desmentiu categoricamente a notícia de que a sua viagem ao Novo Mundo, tinha por fim procurar uma noiva... Vá prudência e tardia. O padre Tucker, seu capelão e guia nos Estados-Unidos, não tinha féde qualquer mistério sobre a realização dos seus projectos. Mas o sentimentalismo americano ficou de sobremesa, em virtude das declarações românticas que Rainier havia feito quando da sua passagem por Paris, bem abertas às que depois fizeram, ao chegar a Nova Iorque. O soberano da Côte d'Azur descrevera, lá, a mulher dos seus sonhos, com a frescura de sentimentos que comoveu as almas femininas mais sensíveis.

— A mulher ideal para mim — disse o Príncipe de Monaco a um jornalista — está a vê-la; terá os olhos azuis flutuando ao vento, da cor das folhas outonais, terá olhos curtos ou violetas, com lábios cor-de-rosa... Deve parecer todos os desportos sem no entanto, se distinguir em qualquer desporto. Desejo que seja inteligente, mas não intelectual. Quero que seja bonita, mas não que me dê a ilusão de ser um ente superior. Quero, sobretudo, que sinta a sensação de ser minha...»

«NÃO QUERO TER UMA MULHER NO PALÁCIO E OUTRA CÁ FORA...»
 Não é o retrato de Grace Kelly, mas este sobrio de adolescente, 32 dos dez lobos de um Príncipe de seis anos, para quem as coquistas são objectos de inveja, ser, já de há muito, um homem indiferente ao amor, revela um temperamento extraordinário. Rainier teve ainda outros pensamentos, ao saber que não queria ser a favor do matrimónio — o contrário do que muitos supunham.

— Não quero ter uma mulher no Palácio e outra cá fora — como aliás me foi segredo. Os que me deram esse conselho não os considero meus amigos. Só quero casar com uma rapariga que me agrade uma rapariga em toda a acepção da palavra, instruída, de boa família — não tenho necessidade de que tenha fortuna. Desejo só que seja bonita aos meus olhos de homem.

E acrescentou:
 — Considero o casar-me como um dever para com o meu povo. Como, há de haver ainda no meu país, um político, é o ser leal para comigo mesmo, e só casar-se com uma mulher de quem possa gostar. Vejo e vi, já muitas vezes, casamentos infelizes — e eu não quero ser infeliz.

— Ao chegar aos Estados-Unidos teria dito a alguns amigos:
 — Esta mulher bonita é uma espécie de efémera romana — a tudo não quero ser infeliz.

E prosseguiu:
 — Na Europa, nunca conseguí relacionar-me com qualquer rapariga.

Artes Plásticas
 Concurso de pintura sobre motivos de Sintra

Na sua última reunião, a Câmara Municipal de Sintra aprovou uma proposta do sr. prof. Joaquim Fontes, respeitante à realização de um concurso de pintura sobre motivos do região. Foram atribuídos dois prémios, o primeiro de 25 contos e o segundo de 10 contos, e a Câmara convidou o presidente da Sociedade Nacional de Belas-Artes e o director do Museu Nacional de Arte Antiga para fazerem parte do júri.

Vai proceder-se à elaboração do respectivo Regulamento e as obras dos concorrentes serão expostas em Sintra, no mês de Setembro.

Exposição de Silva Lino
 A Associação Nacional de Belas-Artes inaugurou-se a exposição de pintura do artista Silva Lino, a qual estará patente até o dia 8 de Fevereiro.

Exposição de Ruiz Ferrandiz
 Na Sociedade Nacional de Belas-Artes abriu agora e estará patente até o próximo dia 10 de Fevereiro, uma exposição de pintura do artista Ruiz Ferrandiz, que apresenta 43 trabalhos.

sem a comprometer... Sabe-se isso muito bem. Afirma-se, logo, que é muito nova. E, como não digo que é... pense-se logo outra coisa... Se tivesse tido todas as ligações que me têm atribuído, seria um segundo Casanova. Cada vez que cumprimento uma mulher, é certo que dizem ser



O Príncipe e o vedeto no dia do anúncio do seu casamento

outra aventura. Tenho uma vida de pesadelo. E, até, por essa razão, não evito ter mais relações pessoais o meu sonho, acredita-se, seria o de cumprir os meus deveres de Príncipe e poder viver como toda a gente... Ir aos estudos, ao cinema, sem que me incomodassem com hinos, nem



Foi promovido a conselheiro da legação, continuando ao serviço na Embaixada de Portugal em Paris. 1.º secretário de legação sr. dr. António José Antunes de Figueira, Freitas. — A fim de ser nomeado para outra comissão de serviço, foi exonerado do cargo de director da Dispensário de Higiene da Armada o capitão-tenente médico sr. dr. Vasco Pinto Bastos de Moraes.

— O 1.º tenente, Abílio Freire da Cruz Junior foi exonerado de comandante do navio oceanográfico «Salvador Correia», a fim de ir ocupar outro cargo.

— Realiza-se, hoje, às 21 e 30 a assembleia geral da Câmara da Ordem dos Engenheiros.

— A folha oficial publica hoje o decreto que aprova, para ratificação, a Convenção internacional relativa ao transporte de passageiros e bagagens por caminho de ferro e de comboios internacionais relativos ao transporte de mercadorias por caminho de ferro, assinadas em Berna.

— Um parecer da Procuradoria Geral da República, inserido hoje no «Diário do Governo», esclarece diversas dúvidas sobre a aplicação do preceituado na disposição 2.ª do artigo 6.º do Decreto n.º 12.560 no cálculo do pensão de reforma extintiva dos militares do extinto quadro privativo das forças coloniais.

— O sr. capitão Nuno de Lorena Birns foi nomeado conselheiro provincial da M. P. de S. Tomé e Príncipe.

— Em portaria publicada hoje foi fixado a quantidade de toneladas ultramarina da colheita de 1956, que os importadores da Metrópole devem adquirir para o abastecimento das necessidades normais de laboração da indústria.

— Reune-se esta noite, às 20 e 30, a assembleia geral ordinária da Casa do Concelho de Tondela, para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1955 e eleição de corpos vereais.

— A Câmara Municipal de Lisboa determinou que fosse atendida a numeração de polícia dos prédios do lado, impar da Rua Diogo Bernardes.

MILICIANOS MÉDICOS PARA A PROVÍNCIA DE TIMOR

É dirijido convite aos subalternos milicianos médicos do Centro de Mobilização do Serviço de Saúde N.º 1 que desejem ir servir no Comando do batalhão do Cavado da Província Ultramarina de Timor. Não podem fazer-se acompanhar de família por falta de alojamento, e as declarações devem ser dirigidas àquele Centro até amanhã.

manifestações. Poder conviver com as pessoas amigas...

«JUNTA NACIONAL DA MARI-NHA MERCANTE» — Está publicado mais um numero deste util boletim, a saber: «A legislação da Marinha Mercante», em colaboração dos srs. comodoro Pereira Viana, dr. Correia de Barros e Jesus Nunes da Silva, além de várias estatísticas de movimento de carga e de passageiros no ano de 1954.

«REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MILITAR» — O ultimo numero da revista do Serviço de Administração Militar, que de mais para mais se apresenta com maior interesse, a denotar um admirável esforço do seu corpo directivo, insere valiosas colaborações dos srs. major piloto-aviador João Quintela, tenente-coronel Amador Rosa, capitão Varella Soares, dr. Luis Aguiar, capitão Monteiro Santos, etc. Reúne ainda artigos não assinados e de grande actualidade, sobe legislação e contabilidade, económica e financeira, crónica internacional, etc.

UMA FRASE DE AFONSO XIII: «SÃO OS OSSOS DO OFÍCIO!»

Afonso XIII, bem o afirmou, quando do acidente que sofreu em Paris, na sua viagem.

— São os ossos do ofício! Realmente, não se pode conciliar, o Palácio, o Poder, os quinze automóveis, os eozos pousar, e as dezenas de milhões de uma lista civil, com a tranquilidade e a indiferença da vida de um funcionário bancário ou de um advogado.

— Seleções da «GAZETA DO SUL» — Um quarto de século de actualidade deste semanário está condensado no primeiro volume desta util publicação, agora acaecida em publicação.

— ANUÁRIO DA PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE — Fo. publicado o Anuário da Província de Moçambique, referente a 1954-55, que, com as

«O ABASTECIMENTO DE «GAZIDLA»»

Do sr. Francisco Casal Ribeiro, director-geral da Cidra, recebemos a seguinte carta:

«Tenho atentamente a local publicada no passado dia 26 pelo jornal de que se é ilustre Director, na qual se allude a este desmentimento que seria causado pela modalidade de distribuição de Gaziidla nos arredores de Lisboa que foi postergado para o dia 1.º de agosto, antes uma outra local sobre assunto fo a alvo também da nossa melhor atenção e constituiu até a das razões de um comunicado pouco depois publicado pela Cidra, sob a forma de anúncio ou aviso aos seus clientes)»

«A ERA DO CELIBATARIO MAIS DESEJADO DO MUNDO, O HOMEM QUE OFERECU UM TRONO A GRACE KELLY.»

«HOMENAGEM A UMA ENFERMEIRA DOS HOSPITAIS»

A seu pedido, e com 40 anos de serviço e exemplar comportamento, reformou-se, comparcendo hoje, pela ultima vez ao serviço, a enfermeira de Estomatologia do Hospital de S. José a enfermeira principal, de primeira classe, D. Aurora da Silva, que, naquella Clinica, exercia há anos as funções de chefe.

Admitida no s Hospitaes CIVIS em 1916 e num a quadra que se viu a população do País que estava a ser vitima da epidemia do exantema tico, a sr. D. Aurora da Silva, entio ainda sem curso, comportou-se deo dedicação, salientando os serviços prestados para a missão de enfermagem que, mesmo sem a necessarias preparações, foram-lhe atribuidas tarefas de grande responsabilidade. Res, depois do seu tempo, não subiu a chefe, por dedicacão ao serviço em que se encontrei — aliás a chefiar e de onde não quis sair.

Esta manhã, no seu gabinete e na presença de médicos e enfermeiras, o sr. dr. Ferreira da Costa, director da referida Clinica, dirigiu-lhe palavras de saudades, salientando a vida profissional da sr. D. Aurora da Silva constituia um grande exemplo de competência e devocão, deixando em todos os que com ella convivia a impressão de que se tratava de uma pessoa de elevada moral.

A sua despedida á hora regulamentar a distinta enfermeira foi alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte das suas colegas.

«JUNTA NACIONAL DA MARI-NHA MERCANTE» — Está publicado mais um numero deste util boletim, a saber: «A legislação da Marinha Mercante», em colaboração dos srs. comodoro Pereira Viana, dr. Correia de Barros e Jesus Nunes da Silva, além de várias estatísticas de movimento de carga e de passageiros no ano de 1954.

«REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MILITAR» — O ultimo numero da revista do Serviço de Administração Militar, que de mais para mais se apresenta com maior interesse, a denotar um admirável esforço do seu corpo directivo, insere valiosas colaborações dos srs. major piloto-aviador João Quintela, tenente-coronel Amador Rosa, capitão Varella Soares, dr. Luis Aguiar, capitão Monteiro Santos, etc. Reúne ainda artigos não assinados e de grande actualidade, sobe legislação e contabilidade, económica e financeira, crónica internacional, etc.

UMA FRASE DE AFONSO XIII: «SÃO OS OSSOS DO OFÍCIO!»

Afonso XIII, bem o afirmou, quando do acidente que sofreu em Paris, na sua viagem.

— São os ossos do ofício! Realmente, não se pode conciliar, o Palácio, o Poder, os quinze automóveis, os eozos pousar, e as dezenas de milhões de uma lista civil, com a tranquilidade e a indiferença da vida de um funcionário bancário ou de um advogado.

— Seleções da «GAZETA DO SUL» — Um quarto de século de actualidade deste semanário está condensado no primeiro volume desta util publicação, agora acaecida em publicação.

— ANUÁRIO DA PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE — Fo. publicado o Anuário da Província de Moçambique, referente a 1954-55, que, com as

«O ABASTECIMENTO DE «GAZIDLA»»

Do sr. Francisco Casal Ribeiro, director-geral da Cidra, recebemos a seguinte carta:

«Tenho atentamente a local publicada no passado dia 26 pelo jornal de que se é ilustre Director, na qual se allude a este desmentimento que seria causado pela modalidade de distribuição de Gaziidla nos arredores de Lisboa que foi postergado para o dia 1.º de agosto, antes uma outra local sobre assunto fo a alvo também da nossa melhor atenção e constituiu até a das razões de um comunicado pouco depois publicado pela Cidra, sob a forma de anúncio ou aviso aos seus clientes)»

«A ERA DO CELIBATARIO MAIS DESEJADO DO MUNDO, O HOMEM QUE OFERECU UM TRONO A GRACE KELLY.»

«HOMENAGEM A UMA ENFERMEIRA DOS HOSPITAIS»

A seu pedido, e com 40 anos de serviço e exemplar comportamento, reformou-se, comparcendo hoje, pela ultima vez ao serviço, a enfermeira de Estomatologia do Hospital de S. José a enfermeira principal, de primeira classe, D. Aurora da Silva, que, naquella Clinica, exercia há anos as funções de chefe.

Admitida no s Hospitaes CIVIS em 1916 e num a quadra que se viu a população do País que estava a ser vitima da epidemia do exantema tico, a sr. D. Aurora da Silva, entio ainda sem curso, comportou-se deo dedicação, salientando os serviços prestados para a missão de enfermagem que, mesmo sem a necessarias preparações, foram-lhe atribuidas tarefas de grande responsabilidade. Res, depois do seu tempo, não subiu a chefe, por dedicacão ao serviço em que se encontrei — aliás a chefiar e de onde não quis sair.

Esta manhã, no seu gabinete e na presença de médicos e enfermeiras, o sr. dr. Ferreira da Costa, director da referida Clinica, dirigiu-lhe palavras de saudades, salientando a vida profissional da sr. D. Aurora da Silva constituia um grande exemplo de competência e devocão, deixando em todos os que com ella convivia a impressão de que se tratava de uma pessoa de elevada moral.

A sua despedida á hora regulamentar a distinta enfermeira foi alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte das suas colegas.

suas 1.694 páginas, é um completissimo manual de informações oficiais, comerciais, industriais, geográficas e históricas daquela nossa provincia ultramarina.

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

Como autores de delitos contra a saúde publica foram condenados a multa e prisão dois indivíduos

— No Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs. Mario Cunha e Norberto Murtas e como promotor de Justiça o sr. dr. Antero Cabral, foram julgados vários indivíduos do julgamento por deficiencia no fabrico de pão, 7.000 escudos de multa; Empresa Hoteleira do Gerz, por leite adulterado, 6.500 escudos de multa; Edmundo Moreira de Sá, de Gondomar, por deficiencia de leite, 6.000 escudos de multa; João Severino Roio, de Setúbal, por venda de carne imprópria para consumo, 6.000 escudos de multa.

— O Tribunal Collectivo dos Generos Allmendicos, a que preside o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, tendo como assessores os srs. drs.

O valor Vauxhall ...

é maior do que nunca
para 1956

Verdadeira economia, alta qualidade, e conforto para 6 pessoas, são as principais características dos novos modelos, que constituem um extraordinário exemplo do valor Vauxhall.

Além de harmoniosas linhas e suaves combinações de cores, os novos modelos têm ainda uma espaçosa mala para a bagagem.

WYVERN - 4 Cil.

VELOX - 6 Cil.

CRESTA - 6 Cil. DE LUXO

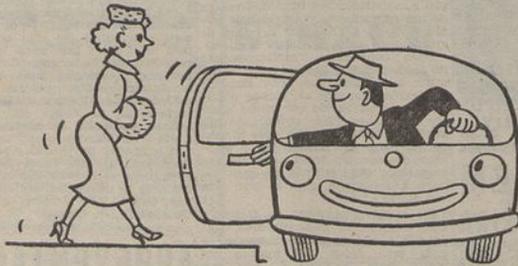


EM TODOS OS PAIS POR
MECANICOS TREINADOS NO
INSTITUTO TECNICO G. M.

EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCANTARA) - TEL. 638151 - LISBOA



ANGE
NICHEL

...ELE DEVA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

Este encontro começa bem: estão ambos felizes e sorridentes. Mas, de repente, ela sai do automóvel e ele parte triste e desiludido. Que se teria passado?

Foi um simples pormenor que o provocou, mas um pormenor que é sempre importante: ele devia ter purificado o seu hálito. É tão simples fazê-lo! Basta usar diariamente o dentífrico Gibbs com clorofila activa, a pasta ideal, que purifica o hálito não só por algumas horas mas durante todo o dia.

Além disso a sua acção fortifica as gengivas, protegendo a saúde dos dentes e dando-lhes uma brancura admirável.

Não se contente com um dentífrico verde!
Exija a clorofila activa
da pasta dentífrica GIBBS



BOLSA LISBOA

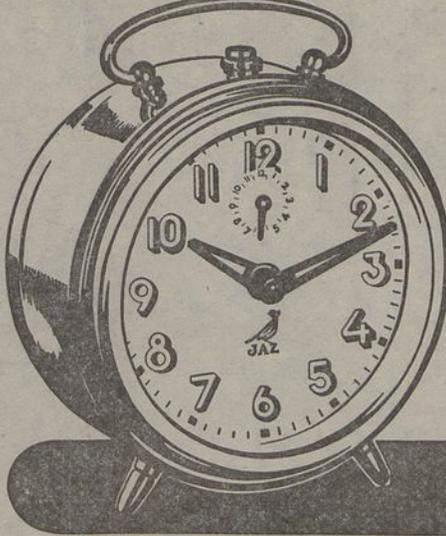
VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	8905	8858	8905
Cons. 3 1/2 T. 10	95155	9515	95155
Cons. 3 1/2 T. 10	1.0218	1.0208	1.0225
Centenários 4%	2.2555	2.2555	2.2585
Externas 1.ª car.	1.2455	1.2455	1.2475
Externas 2.ª série	—	1.3905	1.4055
Externas 3.ª car.	1645	—	1645
Acções de Bancos:			
Alentejo	—	4705	4855
Angola	1.0055	1.0025	1.0005
E. Santo, port.	—	8.7505	8.9505
L. e Açores, port.	—	—	—
Portugal, port.	—	2.4005	2.4605
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino, port.	9085	9065	9005
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	7605	7705
Nacional	—	—	—
Saões	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Eléctricas:			
Eléct. Beiras	1.5655	1.5655	1.5705
Gás Electr., cup.	32455	32455	3255
H. E. A. Alent. c.	1545	1535	—
H. E. Cavado	—	1.5705	1.5755
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.5555	1.5535	1.5555
Nac. Electricidade	1.7105	1.7005	1.7155
U. Eléct. Port.	2475	2475	2465
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	1.3455	1.3405	1.3505
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	9555	1.0205
Acuar. Angola	—	3.5055	3.5405
Bela Vista	—	3105	3355
Boror	—	5765	5825
Boror Comercial	—	655	—
Buzzi	3035	3025	3035
C. Ang. de Agr.	—	4.2505	4.3005
Cabinda	4165	4165	4185
Classeque	—	2.1155	2.1355
Il. Príncipe	—	—	—
Mogambique	18255	1825	18255
Zambézia	2235	2235	22355
Incomat	4.4005	4.4005	4.4105
Diversas			
Ag. Lix., port.	—	—	—
Ag. Lix., 1936, D.	2305	2305	2335
Ag. Lix., 1934, p.	2355	2305	2405
Cl. Leiria, port.	4755	4745	4905
Cr. Predial, port.	6157	6155	6187
Ind. Alentejo	2305	2305	2405
Ind. P. e Colónias	—	4405	4455
Nac. Navegação	—	1.8605	1.9005
Col. Navegação	—	7205	—
Port. Pesca, port.	—	—	—
Port. Tab., cup.	4755	4755	4765
Tab. Port., cup.	—	6205	6265
Celulose	2.3105	2.3005	2.3205

PAISES	Compra	Venda
África do Sul		
África do Sul	7675	7775
África do Sul	6890	6950
América:		
1 a 2 dólares	2830	2850
5 a 20	2830	2850
50 a 1.000	2550	2590
Argentina	870	875
Bélgica	337,5	342,5
Dinamarca	3230	3215
Espanha	365,2	366,2
França	307,25	307,45
Marrocos	307,1	307,3
Holanda	7845	7865
Inglaterra	78350	78350
Itália	304,4	304,6
Noruega	3365	3380
Suécia	5823	5850
Suíça	6570	6580
Uruguaia	7890	7850
Ouro:		
Inglaterra (libra)	237800	237800
Portugal - Barra	33300	33350
Portugal - Barra fino	33510	33590

PAISES	Compra	Venda
África do Sul		
África do Sul	7675	7775
África do Sul	6890	6950
América:		
1 a 2 dólares	2830	2850
5 a 20	2830	2850
50 a 1.000	2550	2590
Argentina	870	875
Bélgica	337,5	342,5
Dinamarca	3230	3215
Espanha	365,2	366,2
França	307,25	307,45
Marrocos	307,1	307,3
Holanda	7845	7865
Inglaterra	78350	78350
Itália	304,4	304,6
Noruega	3365	3380
Suécia	5823	5850
Suíça	6570	6580
Uruguaia	7890	7850
Ouro:		
Inglaterra (libra)	237800	237800
Portugal - Barra	33300	33350
Portugal - Barra fino	33510	33590

Soc. Cambista José Boniz
 Notas estrangeiras e títulos de crédito
 Moedas e barras de ouro e prata
 63, RUA AUGUSTA, 53 - Telef. 28901
 Endereço telegráfico: ZINOB

O DESPERTADOR DE MAIOR PRECISÃO



DESDE ESC. 170\$00 A 210\$00

À venda nas agências oficiais dos relógios OMEGA e TISSOT

Agenda do Leitor

Efemérides
TERÇA-FEIRA, 31 — S. Pedro Nolasco
 1773 — Nasce em Caldas da Rainha, o médico e poeta Vicente Pedro Nolasco da Cunha, que traduziu para a nossa língua, enriquecendo-a com muitas notas filosóficas, o «Jardim botânico de Darwin. Quando da emigração, editou em Londres, com o dr. Arantes de Castro, o «Investigador Português».

Farmácias de serviço esta noite
TURNO C — Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 780271); Leal da Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carrilho (Telef. 780181); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Mata, 160-162 (Telef. 761035); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 770480); Brasil, avenida Rio de Janeiro, 66-66/A (Telef. 723288); 1.0465, avenida da Igreja, 31-C (Telef. 77695); Onida, avenida João XXI, 13-A (Telef. 720848); Campo Pequeno (Do), avenida da República, 88-D/E (Telef. 771611); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 30-B (Telef. 726860); Universal, rua Actor Taborda, 5-7 (Telef. 44150); Novas, avenida Luis Bivar, 11-13 (Telef. 45325); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 39216); Olivais (Do), rua Alves Gonçalves, 19

1.º ANDAR
 R. do Ouro, renda 1.500\$00, resp. para qualquer ramo. Trata: M. Costa, R. Nova do Almada, n.º 80-3.º, Telefone 27783.

SHERLOCK HOLMES
UM CRIME NO "MOULIN ROUGE."
 FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes e o seu amigo dr. Watson chegam a Paris, em gozo de férias, e vão visitar a Torre Eiffel.

CORAGEM WATSON! TOMAZ EDISON FOI ATE, O FIM A Sorrir!

ELE PODIA! UM HOMEM CAPAZ DE METER ELECTRICIDADE NUM TUBO DE VIDRO!

HOLMES! A TORRE BALANÇA! AO PRIMEIRO GOLPE DE VENTO CAI POR TERRA!

DENTRO DE 50 ANOS SERÃO CONSTRUÍDOS EDIFÍCIOS AINDA MAIS ALTOS, ILUMINADOS PELAS LÂMPADAS DE EDISON!

TENHO VERTIGENS. PARCE-ME QUE ESTAMOS A SUBIR JA HORAS!

VAMOS DESCER, HOLMES! A ALTITUDE ALTE RA-LHE O ESPÍRITO!

E. MEYER F. GILCOIA 11-3

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

CCN
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LUANDA» 4 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«PÁTRIA» 23 de Fevereiro	Para LUANDA e LOBITO Recebe passageiros e carga Nesta viagem os fretes não têm a sobre-taxa de 20%
«GANDA» 25 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Mocimbanque, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).
«IMPÉRIO» 29 de Fevereiro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Mocimbanque.
Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 13 de Fevereiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 6 de Fevereiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
 PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

(Continua.)

SOFRE DO FIGADO?



EVITARA' O SOFRIMENTO

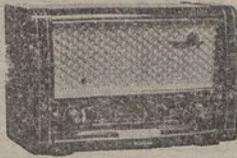
TOMANDO REGULARMENTE UM COPO DE SAIS DE FRUTOS

ENO'S



LORENZ MONA LISA 56

A MARCA ALEMA DE RENOME MUNDIAL



MARAVILHOSA REPRODUÇÃO MUSICAL

CAIXA DE MADEIRA TECLAS DE PRESSÃO

ESC.: 2.490\$00

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fies de Deus, 69, ao Camões - Telet 24294

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

OS TRÊS MOSQUETEIROS

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS! 169



1—Aterrados com o rigor implacável da sua justiça, os Mosqueteiros não ousam comentar entre si a execução de «Milady». Regressados a Paris, apresentam-se ao sr. de Tréville, que não compreende a razão por que eles têm aspecto tão lugubre.

2—Mas outra tarefa cabe a D'Artagnan: anunciar à Rainha a morte de Buckingham. Antes mesmo que ele fale a Rainha tem o presente-fato de uma infidelidade...

3—Ferida no que ela tem de mais caro, Ana de Austria fica livida. Mas não solta um só lamento. Um criado vem chamá-la e D'Artagnan aproveita o pretexto para sair.

4—Luis XIII contava que ao anunciar a sua esposa a morte de Buckingham poderia surpreendê-la numa emoção que a traísse. Graças a D'Artagnan, a Rainha mostrou-se indiferente.

5—Perante essa frieza o Rei fica desiludido, indeciso. Comunica então à esposa que voltará a reunir-se ao Cardeal, na Rochela, e que regressará triunfante.

(Continua)

BETONEIRAS Georg Stetter

Para entrega imediata capacidade - 100-125 250 - 375 e 500 litros

EM EXPOSIÇÃO

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA R. DA BOA VISTA, 51 TEL. 672161

PORTO R. SA DA BANDEIRA, 589 TEL. 45971

REPARA 3 as qualidades

BÁSICAS DA MADEIRITE

RESISTÊNCIA ECONOMIA FÁCIL COLOCAÇÃO

INDÚSTRIAS METÁLICAS DINE LDA DEFESAS

Solicite promoes ou dados complementares, para todas as aplicações sem qualquer compromisso.

RUA DA BOA VISTA, 43 LISBOA TEL. 672051/52

DESPORTOS DE INVERNO NA SERRA DA ESTRELA

A C. P. vende bilhetes especiais, de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos.

De Lisboa (Santa Apolónia) à Covilhã, e volta, 1.ª classe, 190\$00; 3.ª classe, 110\$00.

Os bilhetes são válidos, para a viagem de ida, desde as 0 horas de sexta-feira até às 12 horas de domingo seguinte, e para a viagem de regresso, desde as 12 horas de domingo até às 24 horas da segunda-feira seguinte.

REPARA 3 as qualidades

BÁSICAS DA MADEIRITE

RESISTÊNCIA ECONOMIA FÁCIL COLOCAÇÃO

MADEIRITE

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

EL-REI DOM CARLOS I E PRÍNCIPE REAL DOM LUÍS FILIPE

MISSA

Por determinação do Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança, manda o Dr. Carlos Alberto Lopes Moreira celebrar amanhã, 1 de Fevereiro, ao meio dia e um quarto, na igreja do Sacramento, Missa solene, seguida de «Libera me», comemorando o aniversário da trágica morte de El-Rei Dom Carlos e do Príncipe Real Dom Luís Filipe.

NOTA

Comunica-nos a C. P. estar já restabelecido todo o serviço na linha do Douro entre as estações de Mos eiró e Aregos, acatando-se por consequência a despatch remessas que tenham de transferir entre estas estações e vendendo-se bilhetes sem restrições para os passageiros que igualmente tenham de transferir entre as mesmas.

Um conto por dia

DA CAÇA DA VIDA E DA MORTE

Odette de Saint-Maurice

medico olha-a profunda, atentamente. Interroga-a com as pupilas e com a voz. — Principiou a dançar, então? — Aos seis anos, senhor doutor, — Aos seis anos... Nesse caso, foi realmente uma vocação...

hâm-se na garganta, que a emoção estrangula. A emoção, o medo, a revolta e desespero. — Sr. dr., por caridade, trate-me, cure-me! Preciosamente agora, sr. dr. — e por isso vim hoje procurá-lo...

— Creio que sim. Pelo menos, desde a primeira lição — lembro-me perfeitamente! — Os meus passos desliziavam, corriam, puxavam por mim... Mas julgo que só a professora, uma hungara que estava de passagem no nosso país, percebeu o que na verdade sucedia comigo.

O medico não pestaneja. Recebe no coração a voz que descreve tudo resignadamente. — Chegamos numa desvairada noite de inverno. E a tempestade apodou-se de mim quando as portas do lar idealizado se fecharam sobre ele, ciosamente, arrancando-me e deixando-me no frio, à chuva, exposta a todas as inclemências...

— Não? — e suspira ao de leve. — Fora os meus pais, principalmente para a minha mãe, aquela coisa de se baloiçar era uma questão de vaidade. — De vaidade? — Sim. Eu explico-me, se me dá licença...

— E você, que fez? Votou a bailar, conformada, não estaria agora aqui. O meu destino ordinário-me que principiase a bailar a terrível dança que iniciava Sabé... Nos primeiros dias imaginei que ele reagiria contra tudo e todos, avaliando quanto lhe sacrificaria...

— Para a das suas pequenas vizinhas? — Para a do meu pequeno vizinho. O morrião do cigarro, ardendo só, e meia, um fumeiro, o doutor, medice e enervado, apaga o resto ardente com um sinete de prata.

— Ela cerra os olhos. Não pode sorrir. E confessa: — Já não sou o que fui, sr. dr. Canso-me, faço-me; a agilidade diminui de dia para dia...

— E depois? — E depois, depois, senhor doutor, a vida correu e eu dancei, dancei, dancei... E quis ser bailarina. Mas quis... já em consciência. E bailando devia principiar a ganhar para viver.

— Ela cerra os olhos. Não pode sorrir. E confessa: — Já não sou o que fui, sr. dr. Canso-me, faço-me; a agilidade diminui de dia para dia...

— Perdão!... Mas não me disse que seus pais eram ricos? — Disse... Aconteceu, porém, que a loucura das grandezas os arruinou... e um automóvel desviado levou-os da existência para um devaneio. Apenas as minhas pernas chamavam por mim para a dança vertiginosa em que havia de tornar-se a minha vida...

— Ela cerra os olhos. Não pode sorrir. E confessa: — Já não sou o que fui, sr. dr. Canso-me, faço-me; a agilidade diminui de dia para dia...

— Não, sr. dr. Não foram as músicas maravilhosas, essas que me arrastavam na composição de figuras em que a minha alma toda inteira escrevia poemas que duravam instantes, em que cada mês de vida me levaram um ano... Não foram, não!...

— Ela cerra os olhos. Não pode sorrir. E confessa: — Já não sou o que fui, sr. dr. Canso-me, faço-me; a agilidade diminui de dia para dia...

LUZ FLUORESCENTE. Candeieiros ultra-modernos em cristal em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Palavras Cruzadas. HORIZONTAIS: 1 - Bucha; saca; 2 - Xicara; 3 - Distar; retro; 4 - Cana; 5 - Rainha; 6 - Ave; 7 - Inauguram; 8 - Adv. de neg.; 9 - Partir; 10 - Rans; 11 - Diva; 12 - Cantor ambulante; 13 - Nome de uma bebida de origem oriental; 14 - Colecção; 15 - Poeta; 16 - Conforto; 17 - Amorna; 18 - Chegar; 19 - ruim (ant.); 20 - Carimbar; narra; 21 - Ligo; interj.; 22 - reze; 23 - Noiva;

Para a sua casa de DISTINÇÃO. 3 Radiadores. Valentin de Carvalho, Lda. Rua Nova do Almada, 95-99.

NOTÍCIAS DO PORTO. EXPOSIÇÃO «A FRANCA VISTA PELOS ARTISTAS PORTUGUESES». EXPOSIÇÃO SOBRE TÉCNICA DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

ANIVERSÁRIO DUMA EMPRESA INDUSTRIAL. A Casa do Pessoal da INEL (Indústrias Eléctricas Associadas) inaugurada na F. N. A. T. comemorou com brilho o terceiro aniversário da empresa.

O ABASTECIMENTO DE «GAZCIDLA». (Continuação de 11.ª pág.) ele tem sido espontaneamente elaborado por centenas de interessados.

Desporto. 2.ª SERIE. 3.ª SERIE. O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

EXERCÍCIOS MILITARES - O sr. general Cotta de Moraes, comandante da 1.ª Região Militar, esteve esta manhã na «Semana de Varzim, onde assistiu ao exercício do 1.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

EXERCÍCIOS MILITARES - O sr. general Cotta de Moraes, comandante da 1.ª Região Militar, esteve esta manhã na «Semana de Varzim, onde assistiu ao exercício do 1.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

SINDICATO DOS MOTORISTAS DO FUNCHAL. Procurador-nos o sr. Manuel Góis, presidente da direcção do Sindicato dos Motoristas do Funchal pedindo que esclareçamos não ter afirmado, na reunião da Federação dos Motoristas, que a troca de cartas no seu distrito se fazia legalmente.

QUAL DESTES CURSOS LHE INTERESSA? ESCOLA NACIONAL DE CONTABILIDADE. Director: Prof. LOURENÇO DE CARVALHO

(Continuação da 1.ª pág.)

te lógica, utópica e desumana. O vírus encontra um terreno assaz propício para se propagar, sempre que uma fracção importante da população se sinta desprovida das condições materiais básicas da existência, ou insegura...

Não falamos dos agentes de uma ambição imperial estrangeira que se serve, para dominar, de messianismo revolucionário; também nós não referimos especial- mente a certo número de pessoas que proliferam com a desordem política, sempre dispostas a milita- r em quanto baralhe e destrua...

Quando ao Governo registamos as declarações certas do Minis- tro das Corporações, dr. Veiga de Macedo, na homenagem ao dr. Albino dos Reis. Com as res- ponsabilidades do sector da go- vernação de que depende mais directamente a realização da jus- tica social, o Ministro, um hom- em de firme vontade que sente e vive os problemas, afirmou: 'E' preciso... não esquecer que se nega a si mesma a proprie- dade que não cumpre a especi- fica missão social decorrente da sua natureza e das suas finalida- des. E é infelizmente incontro-

1.º - Se convém alargar o consumo e preparar a exporta- ção, é preciso baixar os preços a isso ajudem, aproximando-se das cotagens dos mercados inter- nacionais; cerca de 1\$20 a menos em quilo.

2.º - Se é para restringir-se ao mercado interno, há que li- mitar ou reduzir as áreas de cul- tivo aos terrenos mais próprios, aos que sucessivamente se apre- sentam mais próprios. E neste caso natural é que sirva de base a custo da cultura nos terrenos seleccionados, o que denota exprimir-se justa, logicamente uma baixa de preço.

Assim vemos a questão, do ponto de vista nacional. Mistura no pão? E os casos do milho e do centeio, cereais da maioria do País, progressiva- mente descaída do seu preço tradicional. O pão comorrará mais caro? Uma mistura de arroz, cereal aliás de pouco poder alimentar? Inclusão de contingentes de arroz nos Tratados de Comércio? E então o caso de outros produtos como o vinho do Porto, um produto qualificado e oriundo de uma região que facilmente não pode ter outro recurso agrícola?

Convirá sobocarregar as ne- gociações económicas internacion- nais com mais um problema? E assim por diante, se exami- nássemos uma exposição que nos parece infeliz porque, em vez de ser posta a questão em termos exequíveis, em base económica e de interesse nacional, sugere-se alargar uma cultura, e exportar os frutos, suportando a Nação preços que em muitos casos de- ziam chorada margem de lucros e mercê de obras caríssimas custeadas pelo erário público.

Se há disparidades sensíveis nos preços da produção, a Coor- denação Económica poderá cor- riger por ora as diferenças de preço em relação à média e esta- belecer para cada categoria, e até que se faça o ajustamento da cultura apenas às áreas de mais rendosa ou qualificada produção, nas condições actuais e à medida que forem sendo irrigadas novas superfícies.

Os altos arrendamentos de terra e os altos preços das quotas da indústria autorizam-nos a crer que é possível firmar em condições económicas a produção de arroz. Ou querera impor-se ao sacrifi- cio da Nação, e com um cereal cujo custo é universalmente ba- rato, um novo problema como o do vinho do Porto?

...SÓ QUERO... VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

AS PAZES QUE ESTRAANGEIRO GUY MOLLET INSISTIRÁ NA SUA DECLARAÇÃO PELO REFORÇO DA ALIANÇA ATLÂNTICA

(Continuação da 1.ª pág.) pedra de toque. Será, pois, sobre esse discurso de Guy Mollet que os agrupamentos definirão as suas posições. A Frente Republicana votará evidentemente a favor, apesar de certos radicais discordarem da posição subalterna de Mendès-France, da não participação dos gaullistas e do tratamento infligido a Soutelle, que é substituído na Argélia pelo general Catroux.

Parece ser intenção de Guy Mollet que a maioria se defina em relação ao seu programa para resolver o angustioso problema da África do Norte, sobretudo da Argélia, que ameaça propagar o fogo à Tunísia e a Marrocos, onde a erva não voltou ainda a crescer depois dos recentes grandes incêndios...

A votação deve ser feita bastante tarde

PARIS, 31 — Os observadores são unânimes em admitir a Guy Mollet, grandes probabilidades de obter esta tarde a investidura da Assembleia Nacional e de pôr em acção o primeiro Governo de orientação socialista depois do governo de 1947, data da queda do Ministério presidi- do por Paul Ramadier.

O eleador da S. F. I. O. dará oficialmente conhecimento à Assen- bleia, no princípio da sessão desta tarde, da composição do Governo: 13 Ministros, 22 Secretários de Estado e 2 Subsecretários de Estado.

Depois da recusa dos republicanos socialis, ontem à noite, de partici- parem no Governo, Guy Mollet modifi- cou a lista dos seus colaboradores, que compreende 19 socialistas, 14 radicaes, 3 U. D. S. R., R. D. A. e um não-parlamentar, o general Catroux, Ministro-residente na Argélia.

O voto por escrutínio publico na tribuna (só os presentes poderão votar) verificar-se-á provavelmente durante a noite, já bastante tarde. A maioria simples é suficiente para a investidura. Guy Mollet apresenta- se à sessão à Assembleia, pois os socialistas não poderão sentar-se nas bancadas do Governo depois da investidura.

As soluções a procurar para resolver os problemas da África do Norte e particularmente do problema argeli- no, constituirão o capítulo essencial da sua declaração ministerial e do- minarão, na verdade, o debate da investidura.

Foi a decisão de substituir, em Arge- gei, Jacques Soutelle pelo general Catroux que provocou ontem à noite a retirada dos dois representa- tes do Governo do problema argeli- no, os antigos gaullistas considera- ram, com efeito, que a presença do general Catroux em Argel equiva- le a rejeição da politica de integração defendida pelo actual governador- geral, Jacques Soutelle, que é membro do seu grupo.

O presidente designado consagra- rá a segunda parte da sua declara- ção aos problemas económicos so- ciais: atribui-se-lhe a intenção de reafirmar a sua hostilidade a qual- quer desvalorização e a sua vontade

PRISÃO DE RUSSOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 — Segundo o «Nuestra Palabra», órgão do Partido Comunista argentino, 19 cidadãos russos figuram entre os «agitadores» que foram interrogados, em comen- ço de Janeiro, pelo Governo Argentino, na «Terra do Fogo», no extremo sul do continente americano.

Um funcionário da embaixada russa, sem querer confirmar ou desmentir a notícia, disse, no entanto, que entre os 19 nomes citados pelo «Nuestra Palabra», figura certo nú- mero de pessoas de origem russa, mas que não têm a nacionalidade soviética. — (F. P.)

de manter a estabilidade dos preços, continuando a expansão económica e proporcionando as melhorias so- ciais possíveis; supressão em diver- sas fases da zona de salários, gene- ralização das três semanas de férias pagas e criação de um fundo nacional de amparo à velhice.

Finalmente Guy Mollet insistirá, no que se refere à politica externa, na necessidade de reforçar a alian- ça atlântica e impulsionar a cons- trução europeia para a criação do «Eurasium». — (F. P.)

A primeira reunião do novo Governo

PARIS, 31. — Guy Mollet convocou a primeira reunião do seu fute- ro Gabinete, afirmando os círculos políticos que parece haver todas as probabilidades de ele vir a conquis- tar na Assembleia Nacional uma vo- tucosa maioria, que lhe permitirá assumir imediatamente a chefia do Governo da França.

Nesse momento, as previsões nos meios políticos são que, após a sessão desta tarde, da Assembleia Na- cional, Guy Mollet será o primeiro Presidente do Ministério socialista da França desde 1947 e o chefe do seu 22.º Governo após o termo da segunda guerra mundial. — (AND.)

A constituição do novo Ministério

PARIS, 31. — A lista officiosa do novo Ministério: 13 Ministros (6 socialistas, 4 radicaes, 1 União Democrática Africana, 1 não-parlamentar).

HA REFUGIARIA NA DEFENSIVA QUE ESTÁ A ARDER AO SUL DE ESTOCOLMO encontram-se guardados cem milhões de litros de petróleo

ESTOCOLMO, 31. — Esta manhã, o gigantesco incêndio na refinaria de Petrólio do porto de Ninnis- hamn, cerca de 90 quilómetros ao sul de Estocolmo, continuava a la- var com toda a intensidade, amea- çando devastar por completo a to- talidade das instalações onde se encontram armazenados cerca de 100 milhões de litros de petróleo.

Atacado imediatamente pelas bri- gadas de bombeiros das localidades próximas e da própria cidade de Estocolmo, o fogo não cedeu aos es- forços do pessoal dos serviços de incêndios, o qual luta contra uma tem- pestade de bombas e de um enor- me calor infernal e de um enorme brasero, regala os braços e as per- nas dos bombeiros.

Têm-se registado actos de abnega- ção e heroísmo, vindo-se, a cada passo, bombeiros a arriscar a vi- da, por entre continas explosões de bombas de gasolina e petróleo, para atacarem focos de incêndio mais arduos.

Um dos operários, de nome Nils Sving, conseguiu, com a sua presen- ça de espirito, evitar que o sinistro alcançasse de inicio proporções ain- da mais catastróficas. Logo que ou- tiva a primeira explosão, Nils Sving correu a fechar a torneira da con- duita de um tanque com 150.000 li- tros de gasolina, situado apenas a 20 metros de distancia, o que fez retardar a propagação das chama- s. Sving salvou milagrosamente a vi- da, pois foi entre milhares de des- brucos de bombas e de um enor- me calor infernal e de um enorme brasero, regala os braços e as per- nas dos bombeiros.

Muitas famílias residentes nos arredores já foram evacuadas, como medida de precaução. E' o maior sinistro do género até hoje registado em toda a Suécia, estando a Polónia empenhada em descobrir as suas causas e a firmada de uma das entidades administra- tivas da companhia proprietária que se trata de um misterioso incên- dio, hárem todas as indicações de que, é, de facto, um acto de sabota- gem. — (AND.)

1 União Democrática Socialista da Resistência e 1 não-parlamentar); Presidência do Conselho: Guy Mollet (S. F. I. O.); Ministro sem pasta: Mendès-France (rad.); Justiça: François Mitterand (U. D. S. R.); Negócios Estrangeiros: Christian Pineau (S. F. I. O.); Defesa Nacional: Bourges-Maunoury (rad.); Interior: Gilbert Jules (rad.); Ministro-Residente na Argélia: general Catroux.

Negócios Económicos: Robert La- cosine (S. F. I. O.); Negócios Sociais: Albert Gazier (S. F. I. O.); Educação Nacional: René Billères (rad.); Ex-Combatentes: Tanguy-Prigent (S. F. I. O.); França do Ultramar: Gaston De- ferre (S. F. I. O.); Ministro-Delegado na Presidência do Conselho: Houphouët-Boigny (R. D. A.); Secretários de Estado (20 11 socia- listas e 9 radicaes):

Para a Presidência do Conselho: Georges Guille — S. F. I. O. — (Re- lações com a Assembleia); Gérard Jaquesson — S. F. I. O. — (Informa- ção); Pierre Leterrier — S. F. I. O. — (Função Publica); Maurice Fau- re — rad. — (Negócios Estrangei- ros); Alain Savary — S. F. I. O. — (Tunisia e Marrocos).

Para o Interior: Marcel Champeix — S. F. I. O. — (Administração da Argélia); Maurice Pic — S. F. I. O. — (Assuntos Departamentais); Para a Defesa Nacional: Max Le- jeune — S. F. I. O. — (Guerra — Operações na Argélia); Henri Lafa- rge — rad. — (Aeronautica); Paul Anxionnaz — rad. — (Marinha); Para os Negócios Económicos: Jean Filippi — rad. — (Orçamen- to); Jean Masson — rad. — (Eco- nomia); Auguste Pinton — rad. — (Transportes); André Dulin — rad. — (Agricultura); Kleber Loustau — S. F. I. O. — (Equipamento Rural); Bernard Chochoy — S. F. I. O. — (Industria); Eugène Thomas — S. F. I. O. — (Correios); S. F. I. O. — Para Assuntos Sociais: Jean Mim- jor — S. F. I. O. — (Trabalho); An- dré Matzelli — rad. — (Saude); Para a Educação Nacional: Jac- ques Bordeneuve — rad. — (Artes e Letras).

Ha dois Subsecretários de Estado: Hammadoun Dicko — S. F. I. O. — (Industria e Comércio) e Roger Du- veau — U. D. S. R. — (Marinha Mercante). — (F. P.)

Guy Mollet declarou na Assem- bleia Nacional que se impõe uma revisão da Constituição

PARIS, 31 — A sessão da As- sembleia Nacional abriu às 14 horas (T. M. G.) e um quarto de hora depois, Guy Mollet subiu à tribuna para es- moear a expor, à apreciação dos de- putados, o seu programa de Governo. Principiu por salientar que e im- põe uma imediata reforma da Cons- tituição, que reforce o poder execu- tivo.

«Torna-se também necessário a- crescentou — uma nova lei eleito- ral». — (ANI.)

AMÁLA DEPOIS DE AMANHÃ no CASINO ESTORIL. Às 23,45 no RESTAURANTE e á 1,15 no «WONDER-BAR». (Marcam-se mesas pelo telefone 060730) Adultos

RESTAURANTE Tagide Declarado de «Utilidade Turística» HOJE CERF À LA TABLE DU ROI. Veado abtido por especial deferência nas propriedades de Sua Excelência o Senhor Duque de Lafões

A ALTA CARROÇARIA ITALIANA

ROMA, 31.—A par do crescente êxito da alta costura italiana, cujas criações estão a influenciar a moda, a alta-carroçaria, como é costume dizer, continua a consolidar o seu prestígio em todo o Mundo. Os carroceiros italianos têm o segredo das linhas elegantes, sóbrias, harmónicas, com conjuntos perfeitos, da combina- ção feliz das cores. Não têm in- fluência. Solicitadíssimos, não têm mãos a medir para atender as encomendas dos fabricantes de automóveis fran- ceses, ingleses, alemães, americanos, etc. A última obra-prima da alta- carroçaria italiana é o 600 «coupe» Viotti, que está alcançando um êxito estrondoso. — R. P. O.

Nota da Redacção — Quisemos sa- ber quando aerá apresentado ao pu- blico português o 600 «coupe» Viotti e dirigimo-nos a Fiat Portuguesa que nos couvidou amavelmente a vê-lo e nos informou que este novo modelo é exposto nos seus salões de Lisboa e Porto esta semana, de quarta-feira até sábado. As primei- ras unidades chegadas já estão ven- didas e só por especial deferência dos seus proprietários é possível fazer esta breve exposição. Pelo que vimos, temos a convicção de que terá êxito extraordinário.

NOVOS PROCESSOS

de limpeza a seco, deslustragem com correcção de alfaite. Impermeabilização, etc.; são especialidades exclusivas da casa de Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l. Bastará ligar a 28422.

O TABACO E A SAÚDE

Fume sem receio os já famosos cigarros MARYLAND BRUNETTE com filtro especial que elimina a nicotina e os alcatrões. Fabricados na Suíça com os melhores tabacos de Maryland (U. S. A.). Rep. R. S. Contreras, L.ª, Rua do Telhal, 4-B — LISBOA.